

OUTUBRO

J
F
O
A
M
J
J
A
S
O
N
D
E
F
A
M
J
J
A
S
O
N
D

J
F
O
A
M
J
J
A
S
O
N
D

J
F
O
A
M
J
J
A
S
O
N
D



CIDADE DE D'OURO

DO BRAZIL

Sexta feira 3 de Outubro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

B A H I A .

Nestes ultimos 8 dias tem sido esta Cidade hum Theatro de prazer pelas demonstrações publicas que temos dado do nosso contentamento pelos Altos Desposorios do Serenissimo Principe Real *D. Pedro de Alcantara* com a Serenissima Arquiduqueza *d' Austria*. Depois do nosso reconhecimento Religioso feito ao Altissimo na Cathedral seguirão-se illuminações brilhantes; ricas, e engraçadissimas farças por todas as ruas, cantorias nocturnas &c.; e no repetido espectáculo dos touros no espaçossissimo, e magnifico Curro do Porte de *S. Pedro* atrahio o maior concurso de povo, que se tem visto nesta Cidade. He desta maneira, que a *Bahia* disputará sempre a todas as Cidades do *Reino Unido* o seu brio e generosidade em tudo, que diz respeito aos applausos da Real Familia, que adora. Da Gazeta da Côte extrahimos os artigos seguintes sobre o mesmo Objecto do nosso publico prazer.

RIO DE JANEIRO. 27 de Agosto.

Com o maior alvoroço comecemos a descrever as demonstrações de prazer pelo faustissimo objecto dos nossos votos, e das nossas esperanças. Hoje voltamos do melhor grado ao mesmo gratissimo empenho.

Sexta feira, 22 do corrente se repatirão os mesmos festejos de salvas, bandeiras, repiques, illuminações, &c. do dia precedente; e no Theatro se appresentou quasi o mesmo espectáculo, porque só mudou a peça, que foi o Drama denominado — *A Mulher inimiga do seu sexo*. Porém a *fragata Austria*, que na noite antecedente se distinguira por huma brilhante

illuminação, encontrou na variedade nova maneira de attrahir a attenção do publico pela multiplicidade de luzes, que cobrião o costado, e encamtavão a vista; ostentando no seguinte não menos grata perspectiva.

No dia 23, de grande gala na Corte, e destinado para ser testemunha do affecto dos leaes *Portuguezes*, devião sobresahir as demonstrações. Com effeito, depois do meio dia, hum extraordinario numero de coches e caruagens, onde a arte competia com a riqueza, juncavão as ruas, que conduzem á Real Quinta da *Boa Vista*, e nas mais proximas tão apinhadas que difficultavão o transitio. Ricos jaezes, grande numero de criados vestidos no maior aceio, davão mais realce a esta scena agradável. Em tanto a Real Quinta offerecia hum espectáculo mil vezes mais encantador. Hum Soberaño, Adorado dos Seus Vassallos, que Elle ama como Pai, se offerecia, acompanhado da Sua Real Familia, ás felicitações sinceras dos Tribunaes e de todas as classes de pessoas; sendo assistido dos Officiaes Mõres da Casa Real, Camaristas, Viadores, e Corte. Perto de 500 pessoas se apressarão a beijar a Sua Real Mão, ajuntando aos internos sentimentos os mais apparatusos signaes externos; e recebendo na satisfação do Monarca o mais avultado premio.

Não repetimos os embanfeiramentos das embarcações e das fortalezas, as salvas de artilharia de humas e outras, a geral illuminação, os repiques de sinos, &c.; porque forão communs aos tres dias. Não deixaremos porém de annunciar o espectáculo, que se representou no Real Theatro de *S. João*. Estando exterior e interiormente illuminado, como nas noites precedentes, mostrou todavia mais riqueza de luzes, com agradável combinação de diferentes vidros. Principiou o espectáculo apresentando-se ás adorações do publico os Retratos d'ELREI Nosso Senhor, da Augustíssima Rainha, e do Principe Real o Serenissimo Senhor *D. Pedro de Alcantara*, applaudidos com frequentes e unanimes *Vivas*; recitou-se depois hum elogio analogo ao objecto, no qual alludindo aos apertados vinculos, que felizmente união duas Cortes tão distantes, se representa o Oceano, a despeito das suas furias, humilde ao Mando Soberano do SEXTO JOÃO, deixando abraçar a *Allemanha*, *Portugal* e o *Brazil*, representados pelo *Danubio*, *Tejo*, e *Amazonas*. Mencionão-se as felicissimas uniões do Senhor *D. Manoel* o feliz, e do Senhor *D. João V.* o Piedoso, com a illustre *Caza d'Austria*. E finalmente augura-se ás sciencias a môr ventura pela intima liança do sangue dos Senhores *D. Diniz*, *D. José I.*, e *D. João VI.*, Protectores das Sciencias, ao de *José*, *Leopoldo*, e *Maria Thereza*, provada nos sabios e artistas enviados a esta Corte, &c. Depois de reflexões alheias deste lugar, remata com os dois versos, que envolvem os sentimentos dos bons *Portuguezes*.

Dias felizes, dias dilatados,
De gloria e de prazer serão ornados.

Acabado o elogio, cantou-se o Hymno nacional, seguido de acordes *Vivas*. Representou-se a Peça *Italiana* bem conhecida *L'Oro non compra amore*, musica da composição do celebre *Marcos Portugal*, e reconhecida por humas das suas melhores produções. No intervallo do 1.º ao 2.º Acto houve hum Dançado novo, arranjado e executado pelo 1.º Dançarino *Augusto Toussaint*.

Preços correntes dos generos de Estiva per atacado.

Aço		70000	a	90000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha	90000	a	100000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	130000	a		
Alcatrão	{ d' America	30000	a		Barril.
	{ da Suecia	60000	a	80000	
Alvaiade		90000	a	100000	Quintal.
Archotes de Esparto		70000	a	80000	Cento
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	300000	a		Pipa.
	{ do Mediterraneo	200000	a		
Azeitonas		10200	a		Ancoreta.
Bacalhão		80000	a	110000	Quintal.
Bolaxa		30200	a		Arroba.
Bolaxinha		0800	a		Barril.
Bren		60000	a	70000	Barril.
Cabos		120000	a		Quintal.
Canella		0800	a		Arratel.
Carne salgada do Norte		120000	a		Barrica.
Cêra branca bruta		0440	a		Arratel.
Cerveja		20400	a		Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0900	Arratel.
Chouriços		10600	a		Duzia.
Cebo	{ de Hollanda	0240	a	0320	Arratel.
	{ do Rio Grande	20400	a	30000	
	{ do Rio da Prata	30000	a		
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	Quintal.
	{ Munição	80000	a		
	{ Pasta	60000	a	70000	
Cobre de ferro		0280	a	0320	Arratel.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a		Arratel.
	{ do Rio da Prata	0095	a	0100	
Cravo	{ da India	20000	a		Arratel.
	{ do Maranhão	0480	a		
Doee		0240	a		Arratel.
Farinha	{ do Norte	120000	a	150000	Barrica.
	{ do Sul	20000	a	20600	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a	50000	
	{ Barras	30000	a	30600	
Folha de Flandres		130000	a	140000	Quintal.
Genebra		150000	a		Caixa.
Manteiga		0240	a	0280	Pipa.
Massas		40000	a		Arratel.
Óleo de Linhaça		0200	a		Arroba.
Paios		30000	a		Arratel.
Papel	{ Almaco	20000	a	20200	Duzia.
	{ Embrulho	0800	a	10000	
	{ Florete	10400	a	10600	
	{ Hollanda	40000	a	320000	
	{ Pezo	20000	a	30000	

Passas		2000	a	3000	Caixote.
Pimenta		200	a	200	Arrate.
Piche	d'America	4000	a	4000	} Barri.
	da Suecia	8000	a	8000	
Polvora	Fina	10000	a	11000	} Arroba.
	Grossa	9000	a	10000	
Pós de çapatos		240	a	280	Arratel.
Frégos	de Cobre	240	a	240	Arratel.
	de Ferro	4000	a	8000	Quintal.
Prezunto Portuguez		8000	a	9000	Arroba.
Queijo Flamengo		600	a	640	Hum.
Rapé de Lisboa		1600	a	1600	Arratel.
Sabão		120	a	200	Arratel.
Termentina		10000	a	10000	Barril.
Toucinho		3000	a	3000	Arroba.
Vidros	Mangas	4000	a	5000	O Par.
	Vidraças	8000	a	16000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	50000	a	60000	} Pipa.
	do Mediterraneo	30000	a	30000	
Vinho	de Lisboa	100000	a	130000	} Pipa.
	da Madeira	150000	a	150000	
	do Mediterraneo	60000	a	70000	
	do Porto	140000	a	160000	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros.	1000	a	1000	} Arroba.
Dito mascavado	900	a	900	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	8000	a	8000	} Alqueire.
Arrós.	2000	a	2000	
Caxaca	680	a	680	Canada.
Farinha	1200	a	1000	} Alqueire.
Feijão	2000	a	2000	
Milho.	880	a	900	} Arroba.
Tabaco approvado	2000	a	2000	
Dito refugado	600	a	1000	

A V I S O S.

D. Maria Joaquina Pereira de Andrade, proprietaria do Trapiche novo de *S. Amaro da Purificação*, faz público, que do 1.º de Outubro em diante não pertende receber caixas menos de 320 réis e rolos a 80 réis.

Quem quizer carregar para *Liverpool* no *Brigne Superior* que pertente sair com brevidade, dirija-se ao *Escritorio de Myers e Companhia*.

Francisco Gonçalves Anjo, vende a sua *Sumaca Conceição*; quem a quizer comprar, dirija-se a *Itapagipe* a fallar com o *Mestre* a bordo da mesma *Sumaca*.

Quem quizer comprar a *Escuna Maria*, de lote de 100 arrobas, falle com *Joaquim José Duarte Silva*.

Com Permissão do Govern.

B A H I A : N A T Y P O G . D E M A N G E L A N T O N I O D A S I L V A S E R V A .



IDADE D'OURO

DO BRAZIL

Terça feira 7 de Outubro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

B A H I A .

AS noticias que temos aqui da Europa , são de muito pouco interesse. Em *Marcelha* ficava huma pequena Divisão naval dos Estados Unidos ; e não sabia para que fim.

O algodão na *Inglaterra* tinha tido huma extracção consideravel ; e calculava-se haver em *Londres* 1350 saecas deste genero. O assucar tambem principiava a ter maior demanda.

O Imperador d'*Austria* lembrou-se de mandar fazer escavações para occupar os ociosos ; e para descobrir alguns fragmentos da antiguidade. Admira que haja na Europa tanta gente de sobejo , a pezar das longas guerras , que exterminarão tantos milhares de homens ! A gente que sobeja na Cidade faz sempre falta nos campos. A natureza não cria nada de mais ; tudo he preciso ; porén o odio ao trabalho faz com que os campos estejam desertos , e as Cidades cheias de gente , a quem se deve mandar fazer escavações , assim como *Santo Ignacio* mandava seus filhos mudar pedras na horta de huma para outra banda por não estarem ociosos. Valha a verdade.

A causa d'El-Rei de *Hespanha* na *America* vai da maneira seguinte. —

Madrid 7 de Julho.

Entre tanto que os facciosos que tem atizado o fogo da discordia no Continente *Americano* continuão semeando sementes detestaveis maximas , e reduzindo parte daquellas formosas provincias ao mais lastimoso estado de anarquia , indigencia , e assolação , as gloriosas armas de S. M. destinadas a reprimir huma rebelião tão escandalosa , e a proteger os vassallos leaes daquelles paizes , conseguem cada dia novos e honorificos triunfos , reservados á

constancia e fidelidade, contrapondo á desordem do systema revolucionario as beneficadas providencias com que hum Governo paternal e legitimo se differença de huma quadrilha de Chefes tumultuarios, fallazes, e cobiçosos. Elles allucinárão sempre os povos com quimericos planos de felicidade e independencia, e crendo sem duvida que a materna patria, depois de haver sustentado na Europa huma guerra tão sanguinolenta e devastadora, ficaria assaz exhausta de recursos para enviar expedições á *America*, figurárão-se já estabelecida a sua injusta e cruel dominação, e conseguido o detestavel objecto de seus ambiciosos desejos. Para confusão sua, e satisfação dos bons *Hespanhoes* tem succedido inteiramente o contrario; pois ElRei nosso Senhor, apezar das gravissimas urgencias que nesta Peninsula tem occupado a sua Real attenção, tem sabido estender a irresistivel influencia do seu poder, benignidade, e justiça aos seus mais remotos dominios, como o prova, entre outras, a expedição commandada pelo General *Morillo*, que em tão curto espaço de tempo pacificou hum immenso territorio, restabelecendo a boa administração de justiça, assim como a Agricultura, o Commercio, e a Industria que jazião no mais deploravel desamparo; o que tudo se patentêa pelo seguinte resumo das suas principaes operações.

Chegou a Expedição a *Margarita*, perdoou-se a todos os seus habitantes, jurárão fidelidade ao Rei os Chefes de familia sobre os Santos Evangelhos, e o mesmo fizeram mais de 100 Chefes da Costa-firme, aos quaes se deo licença para voltarem a suas casas. Marchárão depois as tropas Reaes para *Cacacas*, e continuando as alterações dos Campos, prohibio-se castigar sem previo juizo assignou-se prazo para que se apresentassem todos os ausentes; e no fim de dois mezes sahio a expedição de *Porto-Cabello* para *Carthagena*, sem que se houvesse castigado mais que hum *Hespanhol* que servia os insurgentes.

Carthagena depois de hum penoso sitio se entregou á discreção; e ainda que havião sido alli assassinados os prisioneiros da expedição do General *Ore*, os habitantes, em vez de castigo, receberão por espaço de hum mez huma sopa economica, paga á custa do Exército, devendo tão assignalado beneficio á clemencia do vencedor. Durante o referido sitio forão apanhados successivamente varios espias; perdoou-se aos primeiros, e os outros forão devidamente castigados pelo Conselho de guerra.

Conseguido hum dos objectos da Expedição, faltava occupar o Vice-reinado, desembaraçar o *Perú* dos cuidados que tinha pelo lado de *Quito*, e deixar expedito aquelle territorio para que o seu exercito marchasse a *Buenos-Ayres*, e fosse soccorrido quando precisasse. Precedêrão a isto varias proclamações; escreveu-se a *Villavicencio* e *Mondujar*, e depois a *Valencia* e *Cabal*; mas nada disto surtio effeito, notando-se sómente que a gente do paiz, vendo que a não molestavão, permanecia socegada, e se retirava para suas casas. A maior disciplina nas tropas, continuos castigos nas de *Venezuela*, e a prohibição de tirar cousa alguma por outra mão que não fosse as das Justiças; assegurárão a ordem e a tranquillidade.

Poz-se em movimento com o seu Exército o General *Morillo*; a columna de *Venezuela*, marchando desde *Varinas*, e passando com assombro de todo a Cordilheira por *Casanares*, entrou em *Giron*, e se lhe unio a columna de Caçadores de *Carthagena*, ganhando a acção de *Cachili*, com a qual, e com a occupação de *Medellin* pela columna da direita ficou aberto todo o Reino ás tropas de S. M. Não restava aos rebeldes outro meio de fugirem

e não pelo mar do Sul, onde se tinha apresentado *Brown*, o Almirante de *Buenos-Ayres*, pois o rio *Atrato* estava occupado por outra columna Euro-
péa; e parecendo que era a occasião mais opportuna para cederem os faccio-
sos, lavrou-se hum indulto, e espalharão-se proclamações; mas nenhum dos
Chefes se apresentou. Fez alto o Exercito 15 dias no *Socorro* para dar lugar
ao arrependimento; mas vendo que isto era infructuoso, mandou-se avançar
sobre *Santa-Fé*, e *Tunja*.

Declarão entretanto os revoltosos guerra de morte na Provincia de *Antio-
quia*; penetra nella o Coronel *Varleta*; derrota o inimigo; este se refaz; tor-
na a ser derrotado, e fogem os *Venezolanos*. Apresentão-se os habitantes; es-
quece-se o passado; comporta-se bem o povo, e não corre huma gota de san-
gue. Em *Simiti* sorprendem os rebeldes a guarnição; assassinao 24 soldados;
voltão sobre elles as armas d'ElRei, e tambem se lhes perdoa.

O Tenente Coronel *D. Julião Bayer* entra com a sua expedição no rio
Atrato; encontra hum batalhão de *Venezolanos* fugidos de *Carthagena*, os
quaes quasi morrião á necessidade; e apèzar de levar poucos viveres para a
sua commissão e de ver que repartindo-os não podia conseguilla, encarrega-se
com tudo de responder por isso, e a humanidade o obriga a repartir o que
tinhã com aquelles desgraçados. Officia logo ao Dictador do *Cochó*, e faz que
ao mesmo tempo escreva *Miguel Carabanho*, Chefe de conceito entre aquel-
les rebeldes; propõe-lhes a paz e o esquecimento de todo o passado, pedin-
do-lhes tambem viveres para aquelles moribundos. O que conseguiu foi a
mais insolente resposta, o desprezo de todas as leis da natureza, e a guerra
de morte; tendo feito o Dictador arcabuzar os que levárão as Cartas de
Bayer e *Carabanho*.

Envia *Varleta* mensageiros ao Valle de *Cauca*. Entra o Exercito em *Santa-
Fé*, e perdoa-se igualmente a todos; fogem os de *Venezuela* para os Cam-
pos; encaminhão-se ao *Cauca* os revoltosos, e reunindo-se com os que alli en-
contrárão formão huma Junta democratica: depõem o Presidente; nomeião
outro mais moço; desprezão todas as offeras, e marchão a atacar o brioso
Militar *Samano*. Tendo sido derrotados, tratão de salvar-se dirigindo-se ás
possessões *Portuguezas*; encontrão-se com forças novas pela frente; soffrem
outra derrota, e hum terremoto os deixa sem caminho, resultando disto se-
rem aprisionados os seus Commandantes, julgados e condemnados huns, e
absolvidos os outros. Além destes apanhárão as tropas d'ElRei outros dos prin-
cipaes revoltosos, que forão conduzidos para serem julgados huns a *Santa Fé*,
e outros a *Popayan*.

Longe de terem sido castigados todos os Chefes da insurreição, forão perdoa-
dos, ainda que se lhes não concedeo indulto, *D. Antonio Arboleda*, Gover-
nador de *Caly*; *D. José Murgueto*, Commandante das armas de *Carthago*,
e *D. José Fernandez Madrid*, peultimo Presidente do Congresso; es quaes
implorarão a clemencia do vencedor, não obstante que o ultimo delles se ex-
pressava de hum modo, e obrava de outro, como se pode ver nas Gazetas
de *Santa-Fé*, onde se publicou a correspondencia.

Assegurada deste modo a tranquillidade não tornou a alterar-se com parti-
das, nem ladrões. O commercio principiou logo a reanimar-se; e para distra-
hir e dar occupação a huma gente que soffrera seis annos de revoltas, deter-
minou-se abrir caminhos em todas as direcções, fazendo os já projectados e
ordenados por S. M., e rompendo outros novos mui necessarios e nunca in-
tentados; recolherão-se os mendigos; fizeram-se mais de 50 pontes grandes,

afora outras pequenas; propogou-se a *Vaccina* desde *Quito* até *Carthigena*; recolhêrão-se todos os meninos orfãos repartindo-os pelas officinas do Governo para se dedicarem a algum officio, e fardou-se a tropa.

Ao mesmo tempo principiãrão a regular-se as rendas publicas, e restabelecêrão-se os direitos e alfandegas, ainda que não a renda do tabaco e aguardente, porque exiginto estanque, fundos, e tempo, deixou se isso ao cuidado do Vice-rei.

A *Salina* de *Sipaguira* foi sempre a renda mais pingue; mas nunca tinha passado de 54 $\frac{1}{2}$ pezos cada anno; variou-se o methodo de fazer o sal, e desde então rendeo cada mez 16 $\frac{1}{2}$ pezos. Ignorava-se a arte de fazer chapas de chumbo; e tendo-se feito ensaios, conseguiu-se de tal modo fazellas, que já agora estarã estabelecidas as caldeiras como na Europa, e o producto será talvez mais que duplicado. (Concluir-se-ha.)

AVISOS.

Quem quizer comprar huma escrava de nação *Ussá*, moça, sem defeito, e boa lavadeira; procure o Tenente *Manoel Pinto*, com loja de Alfaiate nas portas do Carmo, que dirá quem a vende.

Defronte do Theatro de *S. João*, no Armazem da esquina, nas casas dos Religiosos de *S. Bento*, se vende vinho tinto de *Lisboa*, a 1440 a canada.

Defronte da Loja do Coronel *Francisco Aluss Guimarães*, se vende vinho de *Lisboa* a 1200 a canada.

Quem tiver huma escrava que seja boa lavadeira, e engomadeira, que a queira alugar; dirija-se ao Escritorio de *Aleixo Martins e Companhia*, á rua direita das Portas da Ribeira N.º 24.

Quem quizer comprar huma sege montada, e outra dita ainla em madeira por ferrar; e huma cadeira de arruar dirija-se á rua direita de Palacio N.º 34, que lá se dirá o seu valor.

Quem quizer comprar hum Cavallo foveiro, todo pintado, o mais formozo possivel, passeiro de mãos altas, e que até pôde figurar em campo de cavalhadas; falle ao Padre *José Barreto Franco de Almeida*, morador no Engenho da *Gazumba*, termo da Villa de *Santo Amaro*, que nãs duvida vendello.

Preciza-se de hum pouco de azulejo, quem o tiver para vender, falle ao Capitão *José Ferreira da Silva Feio*, e se for branco todo, melhor.

Quem tiver huma escrava sem manchas, nem defeitos, com leite capaz de criar meninos, e quizer dispor; falle na casa da Gazeta ao pé da Sé, que se dirá quem a quer comprar.

Quem quizer carregar ou hir de passage para o *Rio de Janeiro*, na Sumaca *Andorinha*; dirija-se a *Manoel Carneiro da Costa*, nos Cobertos pequenos.

Com Permissão do Governo.

A HIA: NA TYPOS. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVAL

EMBARCAÇÕES

QUE ENTRARÃO NESTE PORTO.

EM 29, de Lisboa, o Navio *Lord Wellington*, Mestre *Alexandre José Rodrigues*, 46 dias de viagem, em lastro, consignado ao mesmo Mestre.

EM 29, da *Costa da Mina*, Porto de *Onim*, a *Sumaca Nova Sorte*, Mestre *José Teixeira Nobrega*, 58 dias de viagem, carga 16 $\frac{1}{2}$ pannos, 50 barris de azeite de Palma, e 1416 aquês de oiro. Dono *Domingos José de Almeida Lima*.

Em 29, das *Alagoas*, a *Sumaca N. S. dos Prazeres*, Mestre *José Francisco de Souza*, 4 dias de viagem, carga assucar, e algodão. Dono *Adão José de Azevedo Lima*.

Em 29, de Lisboa, o Navio *Príncipe Real*, Mestre *João Lopes de Souza*, 46 dias de viagem em lastro. Correspondente *Custodio José de Souza*.

Em 29, de Lisboa, a *Galera Delfina*, Commandante o 2.^o Tenente *ad honorem José Gonçalves Rocha*, 46 dias de viagem em lastro. Consignada a *Paulo José Soares Duarte*.

Em 29, de Lisboa, a *Galera Eugenia*, Mestre *José Gonçalves de Araujo*, 45 dias de viagem, carga varios generos. Dono *José Joaquim Machado*.

Em 30, de *S. Catharina*, a *Sumaca Glória*, Commandante o 1.^o Tenente *Luiz Rodrigues Prates*, 26 dias de viagem, carga 4 $\frac{1}{2}$ alqueires de farinha. Dono o mesmo Commandante.

Em 30, da *Figueira por Lisboa*, o Bergantim *Conceição 1.^a Flor de Lavos*, Mestre *José Vicente Pereira*, 47 dias de viagem, carga vinhos. Correspondente *José Martins da Silva*.

Em 1 De Outubro, do *Rio Grande*: a *Sumaca Arréliquim*, Mestre e Dono *Antonio José Martins*, 30 dias de viagem, carga 2600 arrobas de carne, 50 $\frac{1}{2}$ de cebo, e 548 couros.

Em 1 Do *Rio Grande*, o Bergantim *Pilar*, Mestre *Antonio Dias Portugal*, 21 dias de viagem, carga 6 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 500 de cebo, e 36 couros. Dono o mesmo Mestre.

Em 1 Do *Rio Grande*, o Bergantim *Trindade*, Mestre *José Antonio dos Santos*, 22 dias de viagem, carga 9 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 300 de cebo, e 1400 couros. Dono *Antonio Alves Guimaraens*.

Em 1 De *Parati*, o Bergantim *Esperança da Fortuna*, Mestre e Dono *Manoel Correia Garcia*, 20 dias de viagem, carga 1500 alqueires de farinha.

Em 2 De *Liverpool* o Brigue *Inglez Indefatigable*, Mestre *Matheu Murphy*, 51 dias de viagem, carga farinha de trigo, e bacalhão.

Em 2, de *Liverpool*, o Brigue *Inglez Tom*, Mestre *Thomaz Hancock*, 79 dias de viagem, carga fazendas.

Em 2, de *Cabinda*, o Bergantim *S. Lourenço*, Mestre *João da Silveira Villasboas*, 24 dias de viagem, carga 471 cativos vivos. Dono *Francisco Joaquim Carneiro*.

Em 2, de *Santos*, a *Sumaca Conceição*, Mestre e Dono *José de Souza Lobo*, 34 dias de viagem, carga varios generos.

Em 4, do *Porto Alegre*, a *Sumaca Alegria*, Mestre *José Dias*, 35 dias

de viagem, carga 5000 arrobas de carne, 324 de cebo, e 800 couros. Cor-
respondente *João Rates*.

Em 4, de *S. Catharina*, a Sumaca *Josefina*, Mestre e Consignatario *João Ricardo de Lima Cardoso*, 34 dias de viagem carga 3500 alqueires de fari-
nha, 400 de feijão, e 16 duzias de taboado.

Em 5, do *Rio Grande*, a Sumaca *Gloria*, Mestre *Manoel Francisco Fran-
ça* 25 dias de viagem, carga 40 arrobas de carne, 120 de cebo, e 640 cou-
ros. Dono *João José Marques de Souza*.

Em 6 Do *Porto Alegre*, a Sumaca *Ignéz Maria*, Mestre *Manoel Joaquim
da Costa*, 25 dias de viagem, carga 70 arrobas de carne, 450 de cebo,
e 1410 couros. Dono *José da Silva Marques*.

Na Loja da Gazeta vendem-se os Livros seguintes.

Oberon: Poema Alemão de Wieland, traduzido em verso solto, por Fran-
cisco Manoel do Nascimento, em 8. gr. br. 2 vol. 1600.

Obra de Nicoláo Tolentino d'Almeida, em 8. 2 vol. 1280.

Observador portuguez, historico, e politico de Lisboa desde o dia 27 de
novembro de 1807, em que embarcou para o Brazil o P. R. N. Senhor,
e toda a Real Familia, por motivo da invasão dos Francezes no reino de
Portugal, &c. em 4. br. 2400.

Odes pindaricas d'Antonio Diniz da Cruz e Silva, em 12. 640.

Officio de defuntos em latim, 200.

Oriente (o): Poema de José Agostinho de Macedo, com os retratos do
author, e de Vasco da Gama, em 8. br. 2 vol. 2400.

Origem da Nobreza, Politica, Brazões, de armas, Appellidos, Cargos, e
Titulos verdadeira do Conde D. Henrique Soberano independente de Por-
tugal, etc. em 4. br. 400.

Orthografia de Madureira, em 4. 2000.

Pastor (o) evangelico repartindo ás suas o velhas o pasto da palavra di-
vina, em 8 4 vol. 3200.

Pastoraes de alguns Bispos Francezes, em 8. 640.

Paulo e Virginia: historia fundada em factos, em 8. 640.

Pauta da Alfandega da Bahia, em 4. br. 640.

Perigrinação de hum christão, em 8. 800.

Poesias de Almeno publicadas por Elpino Duricnoe, em 12. 2 vol. 1600.

Præparatio ad missam, em 12. 320.

Primeiras linhas do Direito Commercial, em 4. 960.

Principios de Cirurgia por Le Faye, em 8. 2 vol. 1920.

Relicario Angelico, em 12. 480; em marroquim 800.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 10 de Outubro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

BAHIA.

LEndo as folhas de França vemos que os Francezes se occupão agora muito em actos de piedade Christã. Os ossos de *Heloisa*, e *Abelord* cujos destinos tem interessado tanto os corações sensiveis, e o estro dos Poetas, forão tresladados para a Igreja de *S. Germano*, aonde se fizeram magnificas exequias.

Aconteceo que huma loba danada em certo deparlamento da França, fizesse horrivel estrago, e mordesse hum numero incalculavel de gente, por muito tempo, antes que se podesse matar. *Luiz XVIII.* mandou curar todos os que forão victimas de semelhante fatalidade, á custa do seu bolcinho.

Hum Capitão *Grégo*, que chegou a *Marselha*, batido de grandes tormentas fez voto no meio dos perigos do mar, de distribuir pela pobreza vinte mil quintaes de arroz. Elle cumpro generosamente este voto na Praça Real de *Marselha*, aonde esteve por muitos dias rodeado de immensa multidão de pobres. He assim que a Caridade he virtude de todos os tempos, e de todas as Religiões do Universo.

Luiz XVIII. de commum accordo com Sua Santidade vai multiplicar os Bispados em França; e tem mandado grante numero de Missionarios por todas as Provincias, a fim de melhorar os costumes. O certo he que Missionarios dotados de virtudes, e de verdadeiro saber em materias de Religião pôdem produzir bons effectos; mas elles sã mais precisos nas Cidades, do que nos campos, como se colhe do artigo seguinte, extrahido da folha *Franceza*.

Com verdadeira alegria sabem os bons Francezes todos os dias pelas folhas publicas o feliz resultado dos trabalhos apostolicos desses Missionarios illustra-

dos e virtuosos que com infatigavel zelo proseguem huma laboriosa carreira onde os *Franciscos de Sales*, os *Vicentes de Paulo*, e os *Fenelons* deixarão immortaes lembranças. Bella cousa he ver, até mesmo dentro já de hum sólo estranho, *Francezes* de todas as classes e de todas as idades, Magistrados, Militares distinctos, Soldados anciões, e velhos marinheiros, curvarem a frente diante da Magestade do Rei dos Reis, e repararem por rocio de hum novo fervor largos annos de erros e de esquecimento. Entretanto estes gloriosos e uteis successos dos nossos Missionarios dão lugar a algumas reflexões que o interesse da verdade e o amor do bem devem fazer saborear aos nossos leitores. A maior parte destes homens apostolicos, sahidos do seio da Capital, vão ao longe dar exercicio ao seu zelo, em cidades onde a Religião tem ainda alguns recursos e apoios; onde ella he ainda conhecida, honrada, e praticada. Não se vê que os Lugares e Aldêas, cujos habitantes se embrutessem de dia a dia pela falta de principios moraes e religiosos, tenham tido, até ao presente, a ventura de pressuir entre si estes Mestres poderosos em obras e em palavras, estes verdadeiros educadores do povo, cuja eloquencia varonil, e simples ao mesmo tempo, he hum dos meios mais efficazes que a Religião pôde empregar para domar os animos refractarios e pouco reflexivos.

Se nos he permitido formar hum voto, não he nas capitães das nossas Provincias, he ás nossas portas que as necessidades do povo, e o interesse da Sociedade chamão os nossos virtuosos Missionarios. Não he preciso que se transfirão a grande distancia desta immensa Cidade para que se achem em estado de conhecer quanto a seara deve ser abundante, e quanto he difficil a colheita, e mesmo talvez ingrata, e por conseguinte digna do seu zelo e da sua constancia. Alli he que elles hão de ver todos os desgraçados effectos da impiedade junta á ignorancia e á falta de educação: pais de familias desamparados por seus filhos, esposos conculcando as leis de sua Religião; e não querendo que o Ceo intervenha em cousa alguma em seu destino; outros que, olhando as mesmas leis civis como exigentes em demasia, se juntão, se sefãõ, e se tornão a juntar, segundo o seu capricho ou o interesse do momento, e ministrão á população hum tão avultado numero de filhos naturaes que não tem estado nem instrucção, e que não offerecem garantia alguma á Sociedade. Não fallaremos dos crimes de toda a especie que se multiplicão nos campos; certamente, se os homens apostolicos, cujo zelo pode operar grandes mudanças no povo, quizerem saber onde devem ir com preferencia, bastar-lhes-ha consultarem os arquivos recentes dos nossos Tribunaes, e os registos de huma Policia activa e illustrada.

Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.

Aço	80000 . a .	90000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha	90000 . a .	100000
	{ do Mediterraneo	130000 . a .	0
Alcatrão	{ d' America	30000 . a .	0
	{ da Suecia	60000 . a .	80000
Alvaiade	100000 . a .	120000	Quintal.
Archotes de Esparto	60000 . a .	80000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	300000 . a .	0
	{ do Mediterraneo	200000 . a .	0
Azeitonas	10200 . a .	0	Ancoreta.
Bacalhão	80000 . a .	100000	Quintal.
Biscoito	12600 . a .	20000	Barril.

Bolaxa		32000	a	32600	Arroba.
Breu		60000	a	60000	Barril.
Cabos		100000	a	140000	Quintal.
Carne salgada do Norte		100000	a	120000	Barrica.
Cerveja		20400	a	20000	Duzia.
Cha Hysom Uxim		800	a	900	Arratel.
Chouriços		10600	a	10000	Duzia.
Cebo	{ de Hollanda	2240	a	2000	Arratel.
	{ do Rio Grande	20000	a	20000	
	{ do Rio da Prata	30000	a	30000	
Chumbo	{ Barra	60000	a	60000	Arroba.
	{ Município	80000	a	80000	
	{ Pasta	70000	a	70000	
Cobre de ferro		2240	a	2280	Quintal.
Farinha	{ do Norte	120000	a	140000	Arratel.
	{ do Sul	20000	a	20600	Barrica.
Ferre	{ Ancoras	0100	a	0120	Arroba.
	{ Vios	40000	a	40000	Arratel.
	{ Barras	30000	a	30600	Quintal.
Fio de Vela		2240	a	2000	Arratel.
Folha de Flandres		130000	a	140000	Caixa.
Louça		30	por 100		Canastra.
Manteiga		2240	a	2280	Arratel.
Massas		40000	a	40000	Arroba.
Oleo de Linhaça		0160	a	0200	Arratel.
Papel	{ Almaco	20400	a	20000	Resma.
	{ Embrulho	0800	a	0800	
	{ Florete	10400	a	10000	
	{ Hollanda	40000	a	320000	
Passas	{ Pezo	20000	a	30000	Caixote.
	{ d' America	20400	a	20000	
Piche	{ da Suecia	40000	a	40000	Barril.
	{ Fina	80000	a	80000	
Pelvora	{ Grossa	110000	a	120000	Arroba.
	{ Grossa	80000	a	90000	
Pós de çapatos		2240	a	2000	Arratel.
Pregos	{ de Cobre	2240	a	2000	Arratel.
	{ de Ferro	60000	a	100000	Quintal.
Prezunto Portuguez		80000	a	90000	Arroba.
Quejo Flamengo		0600	a	0600	Hum.
Rapé de Lisboa		10600	a	10000	Arratel.
Sabão		0100	a	0160	Arratel.
Termentina		100000	a	100000	Barril.
Toucinho		30000	a	30000	Arroba.
Vidros	{ Mangas	40000	a	50000	O Par.
	{ Vidraças	100000	a	160000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	500000	a	600000	Caixote.
	{ do Mediterraneo	250000	a	250000	
Vinho	{ de Lisboa	1000000	a	1200000	Pipa.
	{ da Madeira	1500000	a	1500000	

Vinho { do Mediterraneo . . . 600000 . . . a . . . } Pip1.
 { do Porto 1.400000 . . . a . . . }

Das Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros.	10100	a	10100	} Arreba.
Dito mascavado	900	a	900	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco.	80000	a	80000	} Alqueire.
Arrós.	20400	a	20560	
Caxaca	640	a	640	} Canada.
Farinha	10200	a	10600	
Feijão	20560	a	30200	} Alqueire.
Milho.	900	a	960	
Tabaco approved	20000	a	20000	} Arreba.
Dito refugado	600	a	10400	

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta a *S. Barbara*, se vende o seguinte folheto: Elogio por occasião do Fausto, e Glorioso successo das Armas Portuguezas contra os insurgentes de Pernambuco, composto e offerecido ao Muito Alto, e Muito Poderoso Senhor D. João VI. Rei do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves, por seu reverente, e fiel vassallo Manoel Joaquim da Silva Porto, preço 80 réis.

Os Administradores da nova Praça dos Touros, sita no Forte de *S. Pedro*, pelo desejo que tem de appresentarem ao Público hum espectáculo satisfactorio, offerecem 50000 réis por cada hum Touro, que este envista ao cavalleiro, e mereça o applauso geral; qualquer pessoa, que esteja na circumstancia de apresentar, dirija-se a fallar com os referidos Administradores.

Manoel Pinto da Cunha, morador a *S. Thereza*, vende por 1600 réis pelo que foi avaliado, hum escravo bom marujo de barra fóra.

Quem quizer carregar para *Londres* no Brigue Inglez *Imperador Alexandre*, que tem a maior parte da sua carga justa, e que sahirá brevemente, falle com *Sealy Duncan e Walker*, ao Caes da Cal. O dito Brigue recebe caixas a 4 libras esterlinas por tonelada, e algodão a 1 penny por libra.

Quem quizer comprar hum negro marinheiro de governo, de Nação *Mina*, dirija-se ao Escriptorio de *Manoel José de Magalhães*, ao Caes novo, que lhe dirá quem o vende.

Desappareceu hum escravo ladino de nome *Antonio*, nação *Ussá*, de boa estatura, formado de corpo, de meudas feições, com alguns talhos de Gêge meudos, e hum furo na orelha; he hum tanto lombudo, e tem os dedos das pez chatos e alguns signaes, já velhos, nas nádegas: quem o achar ou delle souber, queira dirigir-se a casa de *Manoel Marques da Rocha Queiroz*, que lhe dará suas alvicaras.

Antonio Esteves dos Santos, no Trapiche *Pillar*, tem a vender sal de *Lisboa*.

Damião José de Almeida Lima e Companhia, vendem a *Sumaca Nova Sorte*.

Quem quizer comprar huma porção de Farinha do Norte, dirija-se ao Escriptorio de *Harrison Latham* na rua dos *Caldeireiros*.

Hão de arrematar-se alguns escravos, machos e fêmeas no dia 13 do corrente mez de tarde, quem quizer entrar na dita arrematação dirija-se á porta do Juiz dos Orfãos.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL

Terça feira 14 de Outubro.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

Domingo 12 do corrente por occasião dos Faustissimos Annos do Serenissimo Principe Real, houve hum luzido arrumamento de todas as Tropas da guarnição desta Cidade Fizerão-se os cumprimentos do estillo, na Sala do Palacio; salvarão as Fortalezas embandeiradas, e a Fragata União. A Tropa deu as 3 descargas compassadas ao som de grande Musica. Repletio se á tarde o espectáculo dos Touros, e concorreo ao Theatro o mais bilhante concurso.

O espirito de Religião, e piedade domina agora consideravelmente em todos os Governos da Europa. O Rei de França tem ajustado com o Papa, criar novas Diocezes; multiplicar o numero dos Bispos, e expedir Missionarios por todas as Provincias para acender de novo aquelle fogo Sagrado, que o Espirito de Deos trouxe á terra, e que tanto ha esfriado em nossos dias. Até o Imperador da Russia quer converter a China á Religião Grega, e para este fim tem feito varias expedições de Missionarios; mas consta pela Gazeta de Petersburgo, que tem sido mal succedido; e agora lhe degolarão lá alguns Missionarios. Desta maneira mostra a China que he iminudavel, assim em Religião, como em Politica.

Este Imperador tão zeloso em objectos de Religião, ainda se faz mais admiravel por seu incançavel zelo pelos objectos da fortuna publica do seu Imperio. Elle mandou abrir portos francos no Mar negro, os quaes fazem notavel Commercio com as Provincias Meridionaes da Russia. A nova Cidade de Olessa tem sabido de ponto em prosperidade. Os generos estrangeiros não pagão alli alguns direitos, e só he prohibida a importação de licores

pelo dâmnio, que delles resulta aos Nacionaes. Ficavão actualmente naquelle porto trezentos vasos de varias Nações. Por este modo vemos que o Commercio, assim como as letras gyrão por todo o globo, e quando diminuem em huma parte, crescem na outra como a luz do dia. O *Mar negro*, o *Adriatico*, e o *Golfo da Persia*, floreceo ha muitos seculos em Commercio quando o *Oceano* era nada. Tanto he verdadeiro em varios sentidos o dito *Horuciano* — *Levantus-sô as cousas, que já cabirão; e cabirão as que agora se levantão &c.*

Na folha de Terça feira passada escrevemos os progressos das Tropas do Rei de *Hispanha* na *America*, de cuja escriptura se colhe muito bem que a causa dos insurgentes está a espirar de todo; e que os seus esforços em buscar a independencia da Europa sô servirão de os tornar mais desgraçados. Agora acabaremos a narração daquelles successos, com o seguinte extrahido da mesma fonte.

A Provincia do *Socorro*, que he a mais povoada daquelle Vice-reinado, e da qual se tiravão os supprimentos para o Batalhão auxiliar de *Caribugena*, he rica, naturalmente industriosa, a proposito para a agricultura, e em summa mui parecida á *Galliza*; mas, carecendo os seus habitantes de caminho para o trafico interior, fez-se-lhe, e, como era de esperar, a povoação se vai augmentando, principiando pela nova Parroquia de *S. Vicente*, dotada de ornamentos e vasos sagrados, a distancia de quatro leguas de *Zapotoca*, *Barrichara*, *Larrobuda*, e *Chimacota*, povoações de 16 a 20 almas, onde se cultiva muito algodão, que se conduzirá por alli, e he o conhecido no Commercio com o nome de *Giron*. Este novo caminho, ou estrada, prospera de tal modo, que apesar de estar já o de *Santa Fé* a *Hollanda* como qualquer das estradas de carro em *Hispanha*, deverá ser aquelle o mais frequentado.

Além disto tem-se reconhecido as Minas de Ferro, Cobre, Chumbo, e Carvão, para arranjar os materiaes necessarios ao Exercito, e as amostras devem chegar a *Hispanha* com a *Flora de Bagoté*.

Os correios tardavão regularmente hum mez em subir a *Santa Fé*; mas tendo-se feito reconhecimentos, e marcado as leguas, estabelecêrão-se postas, e presentemente não tarda o correio 11 Jornadas. Tem-se geralmente rectificado e melhorado as direcções; tem renascido em toda a parte a abundancia, e especialmente na Capital, que se tem aformoseado com duas pontes, tem-se lageado algumas das suas ruas, e empedrado todo a praça do parque, e quasi metade da do palacio.

Estabeleceo-se nas cadeas huma saudavel policia, assistindo a ellas diariamente os Medieos, e visitando-as o Governador nos dias designados pela lei.

A fim de evitar arbitrariedades e vexações, estabelecêrão-se vias militares, fez-se provisão de viveres, designárão-se quartéis, formárão-se Brigadas, e já-mais se pôz em marcha tropa alguma, ou se fizerão remessas de effectos, sem que as haja acompanhado huma pessoa principal, que com as suas instrucções impressas pedia o necessario aos Ministros territoriaes.

Em quanto o General *Morillo* com estas e outras acertadas providencias, que se os ittem por evitar prolixidade, restabelecia a prosperidade naquelles paizes, os rebeldes *Bolívar*, *Bermudez*, e *Piar* formavão reuniões de estrangeiros e Officiaes *Hispanhoes* emigrados, e organisavão hum plano de ataque contra *Venezuela* e *Margarita*. O ponto central desta reunião sediciosa estava nas possessões de *Petion* (na Ilha de *S. Domingos*): officiou-se a este; trabalhou-se em apresentar huma esquadilha em *Carthagena* e outra em *Caracas*, e enviou-se de *Ocanha* o Brigadeiro *Morales* com tropas, que se reunirão em *Maracaibo*, e depois de inauditas marchas, e gloriosos recontros, conseguiu-se destruir o inimigo em *Ocumare*.

Detido em *Santa Fé* o General *Morillo* pela alagação dos campos, e occupado no apercebimento do Exercito, e mais preparativos necessarios para marchar a *Caracas* em consequencia de novas tentativas dos rebeldes, chegou-lhe a noticia de que *Mina* preparava outra nova expedição, a qual havia de reunir-se em *los Cayos de S. Lutz*. Determinou-se que o Marechal de Campo *D. Pascoal Enrile*, tão conhecido por seu zelo, como por sua pericia, fosse perseguir aquelle rebelde sobre *Cuba* ou *S. Domingos*. Deo com effeito a véla para *Porto Principe*; e tendo sabido por duas embarcações a sahida de *Mina* para o Golfo do *Mexico*, dirigio-se a *Havana* a desempenhar o resto da sua commissão. Alli encontrou hum Official destacado de *Caracas* para pedir auxilios, e conseguiu provello de fundos, a fim de em o Norte da *America* se comprarem duas Corvetas, huma já prompta de 28 peças

Sahio ultimamente o General *Morillo* com o seu Exercito para *Caracas*, deixando no Reino quatro Batalhões *Venezolanos*, o de *Tambo*, de nova criação, outro principiado no *Chocó*, o Europeo de *Leão* em *Carthagena*, e o da *Albuhera* em *Santa Martha*; e se bem que ainda se não tem publicado noticias officiaes das ultimas operações deste exercito, sabe-se com tudo que derrotou completamente os rebeldes apoderando-se de *Barcelona*.

Taes são os successos gloriosos com que tem grangeado immortal renome esta expedição, composta de tropas que na *Peninsula* se tinhão já cingido de louros, defendendo os justos direitos do nosso amado Soberano contra os detestaveis designios do Tyranno da Europa; cujo feliz resultado não pode deixar de considerar-se como devido particularmente á sabia previsão d'El Rei nosso Senhor em confiar tão ardua empreza a Chefes dotados não menos de fortaleza e pericia militar que de humanidade generosa, e outras boas qualidades politicas indispensaveis para tão delicados assumptos. Assim se tem visto que as armas se tem conservado suspensas em quanto se tem offerecido a menor occasião de empregar os meios conciliatorios, e as providencias de fomento, prosperidade, e bom governo tem acudido promptamente a apagar os vestigios da guerra, procurando satisfazer as queixas mais ou menos injustas que servirão de pretexto aos disturbios. Os *Hispanhoes* de ambos os Mundos existentes naquellas Provincias se disõem a disfructar huma sorte igualmente venturosa para todos como filhos de hum mesmo Pai benefico, que não tem outro desvélo maior que o de restabelecer a mais estreita concordia entre os membros da sua vasta Monarquia. Não está mui longe o tempo em que a Po.

lítica mais illustrada faça conhecer aos que se occupão em suas sabias combinações, que este bem não he só peculiar á Hespanha, mas que o seu geral interesse abrange toda a Europa, cuja antiga primazia e preponderancia sobre as outras partes do Globo se desvaneceria bem depressa logo que a independencia conseguisse firmar seu soberano estandarte em regiões tão privilegiadas por suas vantagens naturaes. A activa industria e as artes se affadigarão por passar da Europa áquelles climas fecundos, vindo talvez a parar em serviço a antiga preponderancia do que com razão temos considerado até ao presente como centro da civilisação dos homens.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

- Em 7 do Porto Alegre, o Bergantim Oliveira, Mestre Francisco Joaquim Rocha Fraga, 26 dias de viagem, carga 7500 arrobas de carne, 1400 de cebo, e 1800 couros. Dono Serafim José Pereira.
- Em 8 do Rio Grande, o Bergantim Flor da Graça, Mestre Joaquim José Soares, 16 dias de viagem, carga 5600 arrobas de carne, 443 de cebo, e 1132 couros. Dono Manuel Francisco Feliz.
- Em 9 de Londres, o Bergantim Inglez Welma, Mestre Henry Bradful, 49 dias de viagem, carga fazendas.

Embarcações, que estão a sair.

- Para Lisboa a 15, o Navio S. Domingos Enés, Mestre Joaquim Ignacio Ribeiro. Corresponsente José Lopes de Castro Soares.
- Para o Maranhão, com escalla por Pernambuco, a 20 o Bergantim Três Amigos, Mestre e Consignatario João Rodrigues Rixa.

Vende-se na Loja da Gazeta em S. Barbara o Livro seguinte: Prontuario Theologico, especulativo, e pratico, com huma breve summa de Theologia moral &c., em 8. 2 vel. 640.

Quem tiver algum escravo laíno de qualquer officio que seja, ou escrava costureira, para vender, dirija-se ao Escriptorio de Antonio Joaquim Dias Monteiro, defronte do Caminho novo, casa N.º 2.

Vende-se hum escravo mulato de idade de 19 a 20 annos, com principio de alfaiate, quem o quizer comprar, dirija-se a fallar com Dominges das Neves Pereira de Aguiar, morador na Saude, casa N.º 601.

Quem quizer comprar huma Padaria com todos os seus pertences, sita na ladeira do Carmo, dirija-se a fallar com Rodrigo José Teixeira de Castro Brandão, morador no Cabeça, em casa de Adriano Teixeira, ou na mesma padaria.

Com Permissão do Governo.



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 17 de Outubro.

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis.

Es e Miranda.

BAHIA.

Os Corsários Barbarescos continuão a vexar a navegação de varias Nações; e mesmo a Regencia de *Tunes* busca pretextos para romper qualquer Tratado feito com Nações Mercantis, exigindo grossos presentes, e pondo peizadas condições aos Enviados Estrangeiros, como fez agora ao Ministro de *Dinamarca*, a qual está desavindo com o *Bachá*. O Imperador de *Almanha*, e o Papa estão de accordo a fazer Alliança offensiva com algumas Potencias mais, para dar golpes decisivos, e destruir as Potencias Barbarescas. A *Gazeta de Paris* calcula em 300 os emigrados *Francezes* para os *Estados Unidos d'America*; apezar desta emigração, e dá incalculavel mortandade das guerras a *França* tem gente de sobejo: e eis aqui porque diz o *Talentino*

Se os homens se não matassem,

E impunemente crescessem,

Póde ser que não achassem,

Nem fontes de que hebessem,

Nem campos que sentassem.

O Redactor da *Gazeta de Baviera* faz as seguintes reflexões sobre o Tratado da Santa Alliança, que tanto dá em que entender aos curiosos.

Publicarão-se aqui humas reflexões sobre o Tratado da Santa Alliança, nas quaes se dissipão os comentarios insidiosos e as erroneas interpretações espalhadas contra hum acto de reunião fraterna, estipulada por tres grandes Soberanos da Europa. De mostra-se neste escrita que, quando o texto do Tratado não bastasse a manifestar o seu objecto, a sua data de *Paris* a 14 (estyllo antigo) 26 de Setembro de 1815 (estyllo novo), seria hum signal sufficiente de que os Soberanos contractantes, doutrinaados pela experiencia do passado, quizerão estreitar entre si huma alliança debaixo da constante base da moral, e com independencia de seus peçoas interesses. Os principios subversivos de

to-la a instituição social e religiosa acabavão de lançar-se por terra pela segunda vez naquella época; e se na pegueira dos partidos, no costume da desordem, na connivencia, não meditada, ou ás vezes voluntaria de muitos Governos acháráo aquelles hum auxilio poderoso que servio de preparativo ás grandes catastrofes que por 50 annos consecutivos tem affligido o genero humano; nada era mais natural nem mais opportuno para desatreigar taes idéas do que a profissão publica das regras santas, unicas conservadoras da paz e da ordem: assim he facil conhecer que as imputações publicadas contra a Santa Alliança trazem sua origem da maledicencia e do terror com que a encarão muitos como hum impedimento de levarem ao fim seus perversos projectos. Por isso lhe dão o nome de exclusiva e ameaçadra, quimerica, e incapaz de ter effeito, considerando-a inutil e não estavel.

Julgão que a união dos povos Christãos exclue os que o não são com o fim de accommettellos por motivo de suas diversas crenças. Porém o texto do dito Acto religioso não pode causar suspeita, nem mesmo remota, de aggressão: as suas palavras são os preceitos do Deos Salvador, do Deos de Paz; tende ao governo paternal dos Povos, e he sua unica consequencia a fraternidade dos Governos, que concordão em huns principios que excluem directamente a impiedade, incentivo da anarquia e da desordem; aquella impiedade, que, contradizendo toda a ordem e moral pública, ameaça tambem os Governos das nações de outra crença; as quaes nada podem recear da Alliança pacifica e santa dos Christãos, os quaes, prescindindo de toda a questão relativa ao dogma, concordão geralmente na doutrina moral da Religião do Deos Salvador; isso he, no mutuo amor ao proximo, no respeito a todo o legitimo Governo, e na profissão de não fazer mal a ninguem, e fazer bem a todos.

Os que contemplão a Alliança como huma quimera produzida pela exaltação, fundando-se em que carece de penas coercivas contra os infractores, não attendem que nas transacções politicas não ha outro freio verdadeiro que contenha os Governos em sua observancia, senão o proprio interesse, e o tribunal da opinião publica. A experiencia prova que os outros remedios intentados, além de serem inefficazes, são mais perigosos que o mal da falta de observancia. Ora bem; não pode haver interesses menos variaveis na opinião, e na realidade, que os nascidos dos constantes principios da mais pura moral, de que falla o Acto da Alliança; e assim, não pode esta ser quimerica. E como ha de tão pouco estribar-se na exaltação ideal, se he o remedio contra ella, como fica dito, achado em huma longa experiencia de males passados, produzidos por essa mesma exaltação?

Os attributos de inutil e de instavel não podem ser applicaveis ao Tratado de 26 de Setembro. Sempre he util nos Tratados quanto conduz ao seu cumprimento; e a confissão de principios essencialmente certos que o Acto publicado pelos Soberanos encerra, compromette estes á sua observancia, ligando-os a ella pelo vinculo da opinião mais forte que nenhum outro.

Além do que, a utilidade desta aliança he bem evidente, pois apresenta a causa das calamidades publicas, e ameaça combatella por meio de huma neutralidade armada contra a irreligião; submettendo ao mesmo tempo a dignidade dos Soberanos ás palavras do Salvador, cujos preceitos comprehendem sem excepção todas as criaturas.

Finalmente a Santa Alliança tem, para ser duravel ainda no Reinado dos successores dos Principes que a celebráráo, a qualidade preciosa de não es-

tribar nos interesses particulares e pessoas dos Reis, mas sim nos publicos e essenciaes da ordem, e da felicidade dos seus povos,

Assim poderemos concluir, em defeza do Tratado de 26 de Setembro, que talvez he o meio de que a Providencia divina se vale para que humana nação em massa se julgue authorizada para se entregar á impiedade, permittindo o reinado da anarquia.

Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.

Aço	80000	a	90000	Quintal.	
Agoa-ardente	{ da Ilha	90000	a	100000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	130000	a	0	
Alcatrão	{ d' America	30000	a	0	Barril.
	{ da Suecia	60000	a	70000	
Alvaiade	100000	a	120000	Quintal.	
Archotes de Esparto	{ de Lisboa, ou Porto	70000	a	80000	Cento.
	{ do Mediterraneo	300000	a	0	
Azeite	200000	a	0	Pipa.	
Azeitonas	10280	a	0	Ancoreta.	
Bacalhão	80000	a	100000	Quintal.	
Biscoito	20000	a	0	Barril.	
B. laxa	30000	a	40000	Arroba.	
Breu	60000	a	7000	Barril.	
Cabos	100000	a	140000	Quintal.	
Carne salgada do Norte	120000	a	0	Barrica.	
Cerveja	20400	a	0	Duzia.	
Cha Hy-om Uxim	0800	a	0900	Arratel.	
Chouriços	{ de Hollanda	0240	a	0280	Duzia.
	{ do Rio Grande	20000	a	20600	
Cebo	{ do Rio da Prata	30000	a	0	Arroba.
	{ Barra	60000	a	70000	
Chumbo	{ Municaõ	70000	a	80000	Quintal.
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cobre de forro	0240	a	0280	Arratel.	
Farinha	{ do Norte	120000	a	140000	Barrica.
	{ do Sul	20000	a	20400	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a	0	
	{ Barras	30000	a	30600	
Fio de Vela	0300	a	0	Quintal.	
Folha de Flandres	130000	a	140000	Arratel.	
Louça	0	30 por 100	0	Caixa.	
Manteiga	0280	a	0	Canastra.	
Massas	40000	a	0	Arratel.	
Oleo de Linhaça	{	0160	a	0	Arroba.
	{	20400	a	0	
Papel	{ Almoço	20400	a	0	Arratel.
	{ Enbrulho	0800	a	0	
	{ Florete	1040	a	1060	
	{ Hollan.la	40000	a	0	
	{ Pezo	20000	a	30000	Resma.

Piche	{	da America	40000	a	100000	} Barril.
		da Suecia	80000	a	100000	
Polvora	{	Fina	110000	a	120000	} Arroba.
		Grossa	90000	a	100000	
Preços	{	de Cobre	240	a		} Arratel.
		de Ferro	40000	a	120000	
Prezunto Portuguez			80000	a	90000	Arroba.
Queijo Flamengo			600	a		Hum.
Rapé de Lisboa			10000	a		Arratel.
Sabão			120	a	20	Arratel.
Vidros	{	Mangas	50000	a	60000	} O Par.
		Vidraças	80000	a	120000	
Vinagre	{	de Lisboa ou Porto	50000	a		} Pipa.
		do Mediterraneo	250000	a	300000	
Vinho	{	de Lisboa	1000000	a	1200000	} Pipa.
		Malvazia do Mediterraneo	1400000	a	700000	

Dos Generos de Paiz.

Açúcar branco sobre os ferros.	1000	a		} Arroba.
Dito mascavado	900	a		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80000	a		} Alqueire.
Arrós	20400	a	20500	
Caxaca	600	a	640	Canada.
Farinha	10200	a	10600	} Alqueire.
Feijão	20500	a	30200	
Milho	900	a	900	} Arroba.
Tabaco approvado	20000	a		
Dito refugado	600	a	10400	

A V I S O S.

Na Loja de José Paulo, ao Tabão, se vende os Livros seguintes: Histoire Naturelle de Buffon, 90 vol. em 8. 80000, La Panoramica 8. 4 vol. com fig. 4000, Beautés de L'Histoire Sainte 960; Les Vies des Hommes illustres de Plutarque, 8. 13 vol. 16000.

Vende-se por Leilão no Escritorio do Consul Americano no dia de Sabado 18 do corrente, 300 espingardas novas, e 50 ditas velhas; tambem humas espingardas de caça de dous tiros muito superiores.

Vende-se hum negro de caiteira sem vicios; quem o quizer, procure a Felisberto Paulino, com Loja de Cravader, defronte do Pelourinho.

O Navio *Principe Real*, armado em Guerra, pertende sair para Pernambuco até o fim do corrente, recebe por frete commodo toda a carga que lhe apparecer, e para isso, ódem fallar com seu Correspondente Custodio José de Souza, a Santa Barbara.

João Baptista de Araújo Braga vende huma casa de sobrado, que tem na travessa que vai da Rua de baixo de S. Bento. a S. Thereza, a primeira do lado esquerdo; ou a dinheiro de contado, ou com prazo, e tambem recebe em pagamento algumas casas terras em outro qualquer lugar desta Cidade.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 21 de Outubro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

da c' Miranda.

BAHIA.

DOmingo, dia de *S. Pedro de Alcantara*, houve hum luzido espectáculo de Touros no Campo de *S. Pedro*, e hum brilhante concurso no Theatre, em attenção ao Querido Nome do Serenissimo Principe Real.

Pela ultima Embarcação que chegou aqui de *Pernambuco*, sabemos que reina a maior tranquillidade em toda aquella Capitania; e que tanto a lavoura como o Commercio, se acha na sua costumada actividade, apezar dos transtornos causados pelos facciosos, cuja memoria será sempre execravel a todos os amadores da ordem, e do socego público. Tinho chegado ao Recife alguns Magistrados do *Rio de Janeiro*. Apparecerão dous Corsarios com bandeira *Americana* na altera de *Sarinhaem*, mas logo desaparecerão. O Governador daquella Capitania tinha mandado em cima delles por averiguar o seu destino. Talvez que sejam piratas como esses que tem roubado na altura das *Ilhas* alguns Navios; e que queirão fazer alguma fortuna nas costas do *Brazil*. Em quanto se não acabar de todo a insurreição d'*America Hespanhala*; e em quanto durarem as desordens de *S. Domingos* haverá sempre Corsarios funestos ao Commercio maritimo. O General *Morillo* vai fazendo novos progressos sobre os insurgentes. Eis ahi a participação ultima que elle fez ao Ministerio de *Madrid*.

“Excellentissimo Senhor: Nos meus officios anteriores participei a V. Exc.^a as razões que me tinho em *Santa Fé*, e a impossibilidade de marchar a *Venezuela*, por causa das inundações apezar de que não ignorava a força que hia reunindo o inimigo, disciplinada e conduzida por Officiaes de todas as Nações, e a diminuição das de *S. M.* Avisei tambem que o Exercito inimigo chamado do Oriente da *nova Granada* tinha penetrado em *Varinas*, e batido completamente o seu Governados o Coronel *Lopes*. Nos principios de Dezembro desceo huma columna do Exercito do Rei a cordilheira até ás campinas de *Casanare*, e foi batendo de frente o inimigo, e envolvendo-o

so mesmo tempo que o Coronel *Galçada* executava igual movimento desde *Cuenta* a cair sobre o flanco inimigo, ou sobre a retaguarda, chegando a *Varinas* ao mesmo tempo que as outras tropas conseguiram chegar a *Guastalito*; commandadas pelo Brigadeiro *la Torre*. O inimigo passou o *Apure* carregado de todos os despojos da *Provincia de Varinas*, destruindo-a inteiramente, deixando-me hum vasto deserto, e levando consigo todos os habitantes, huns á força, outros por vontade, mas armando todos os homens capazes de se armarem. Eu considerava *Varinas* como o sitio em que o Exército se restabeleceria de tão longa marcha, e donde parteria com todo o necessario a fim de correr aquelles immensos desertos; porém tudo se frustrou, e suas tropas, tão costumadas ás fadigas militares, he bem positivo que nem hum hoveira chegado a este povo donde escrevo. (*Parece faltarem aqui palavras no original, que traduzimos á letra.*)

“ O Caudilho rebelde *Paez* poz sitio a *S. Fernando de Apure* logo que bateo a *Lopes*, e fortemente o apertava; mas sabendo da evacuação de *Margarita*, da presença de *Bolívar* em *Barcelona*, da de *Marinho* sobre *Cumaná*, que o vil *Arismendi* se dispunha a passar ao Continente, e que a *Guayana* estava atacada por *Piar*, mas que o Exército do Rei, debaixo do meu commando, hia sobre elle, teve a ousadia de intimar e ameaçar o valente Coronel o Cacique *D. João de los Reyes Vargas*, que a defendia, e que lhe respondeo como merecia. Chegou este Exército ao *Apure*, e o inimigo teve de levantar o sitio, e de se dispor a fugir ou pelear. As minhas tropas, fatigadas com a longa marcha que trazião, e que em vez de sitio onde descansar encontráram immenso deserto, sem viveres nem auxilio de qualidade alguma, moverão-se novamente, dirigindo-se pelo paiz doentio que forma a faxa que ha entre os rios *Apure* e *Arauca*; e como era de esperar adoeceirão muitos, não havendo meios de os passar ao outro lado do rio, razão porque perecerão bastantes na marcha. A Cavallaria, que tinha passado tão incriveis asperezas desde a Capital da *Nova Granada*, apenas se podia mover com huns cavallos que no muito que tinhão andado não tiverão mais alimento que a palha da *Sábana* (campo aberto, a que dão aqui este nome), não podendo reparar-se esta falta porque o inimigo destruiu o paiz e rebanhou todos os cavallos. Não obstante todas estas desvantagens, forão os inimigos batidos todos os dias, e envolvidos, até que a 27 de Janeiro, reunidos em numero de 2:500 cavallos, e commandados por *Paez* e *Donato Pérez*, esperarão a vanguarda ás ordens do Brigadeiro *D. Miguel de la Torre*, com o qual se batêrão na *Sábana de Macubitas* com o encarniçamento que em seu officio refere o dito Brigadeiro; porém não foi o inimigo de todo destruido por falta de cavallaria, collocando-se *la Torre* no passo *del Frio*, á direita do *Apure*, a fim de dar alguns descanso á tropa, e reparar os cavallos. A primeira noticia que tive da presença do inimigo marchei a encorporar-me com a vanguarda, da qual distava seis legoas: conseguiu-o a 28, fiz juntar cavallos, organizei o melhor que pude a cavallaria do paiz, e puz-me em acção de destruir *Paez*, o qual, apesar de que não tardei mais de quatro dias, em vão o busquei, nunca quiz novo choque. Segui por *Banca largo* e *Apurito* até á *Mha de Achaguas*, colhendo alguns destacamentos inimigos, e continuando por aquelle deserto cheguei a *S. Fernando de Apure* a 13 de Fevereiro, onde encontrei as tropas que commanda o interino Governador da *Provincia de Varinas* Brigadeiro *D. Ramon Corréa*, e as do Tenente Coronel *D. Salvador Gorrin*, que se tinhão gloriosamente batido com os corpos que atacá-

não aquelle ponto fortificado, cuja defeza sustentarão com o maior enthusiasmo e valentia. Os bandos reunidos de *Paiz* com mais de 800 mulheres, e huma emigração immensa, virão-se desde então reduzidas a viver nas *Sábanas* sem recursos nem communicacão alguma, em huma terra que nada oferece mais que carne, a qual, sem sal, era o unico alimento, o que os diminuiu consideravelmente tanto pelas enfermidades como pela deserção.

“ Reduzio-se então o meu plano a defender a margem esquerda do *Apure*, a fim de que aos obstinados e trãos vassallos d’ElRei os quebrante a sua má situação, até ter boa e numerosa cavallaria que corra aquellas ardentes e vastas campinas. Fiz sahir com mil trabalhos huma numerosa e bem arranjada divisão ás ordens do Brigadeiro *D. Miguel de la Torre*, para expulsar de *la Guayana* o rebelde *Piar*, que a tinha estreitamente sitiada, apoderando-se das Missões de *Caroin*, donde os sitiados se provião de viveres; e não foi sem grande trabalho, e vencendo incriveis obstaculos, que tive a satisfação de ver marchar a 9 de Março huma expedição como jámais ha navegado neste rio tão numerosa nem tão bem preparada em mui pequenas embarcações, que por falta dellas foi preciso construir. Na mesma noite puz-me em marcha para a *Villa de Calabozo*, e continuei até este povo, situado nos abundosos valles de *Aragua*, e logo que as tropas tenham descansado hum pouco, continuarei á frente dellas, apesar da minha quebrantada saude, emprehender as operações sobre *Barlavento*; ficando V. Exc.^a seguro de que tudo superarei, e não ficará fadiga nem perigo que não arroste para salvar estes paizes, e sujeitallos de novo á dominação do nosso amado *Soberano*, por quem, como sempre, estou disposto a sacrificar a minha existencia.

“ Na Provincia de *Varinas* deixo sufficientes tropas ás ordens do Brigadeiro *D. Ramon Corrêa*, e ao Coronel *D. Sebastião de la Calzada* em *S. Fernando*, para cubrirem e defenderem as margens do *Apure*, e hostilizarem quanto poderem o inimigo, como succede com as frequentes incursões que fazem por toda a margem direita daquelle rio, onde apanhão gados e cavallos, e sorprehem os destacamentos do inimigo. Nestas divisões se estão organisando os bons Regimentos de Cavallaria, os quaes dentro de mui pouco se porão em estado de obrar offensivamente contra os rebeldes, segundo as ordens que para isso tenho dado; ficando encarregado de dar impulso a todas estas operações o Marechal de Campo *D. Salvador Mexó*, pois sendo as distancias immensas, não he possivel decidir opportunamente nas differentes circumstancias que se podem apresentar. Estas tropas obrarão combinadas com os Esquadrões de Dragões que ás ordens do Tenente Coronel *D. Julião Bayer* deixei em *Chire* ao pé da *Cordilheira* com destino de recorrer os campos de *S. Martin* e *Casanare*, e vigiar as margens do *Meta*, abrindo a communicacão com a terceira Divisão ás ordens do Brigadeiro *Samano*, que se acha no Reino, e pondo expedita a correspondencia nas vastas planicies que medeião desde *Casanare* até o *Arauca* e o *Apure*.

(Omittimos o resto da narraçãõ que he pouco interessante, na qual se queixa o General da immensidade de mosquitos, e carrapatos que perseguem os Soldados; e diz que huma grande porção daquellas terras não foi feita para habitaçãõ de homens.)

A V I S O S.

He justo que saibão os Senhores Benefictores da Orphãa, que se casou na , e por quem se interessara , que ao Senhor *Francisco Joaquim*

Carneiro, se fez compra de huma escrava no valor de 140000 réis, de que está de posse a Soccorrida. Julga tanto esta, como aquella, ser de obrigação sua dar a cada hum dos Senhores Beneficentes em particular, por meio deste annuncio os públicos testemunhos de sua gratidão, e respeito.

Guilherme Murray faz sciente, que no dia 1.º de Outubro finalizou a Sociedade que tinha com *Robert Cartwright*, e *George Cartwright*, e os ditos ficão obrigados a pagar as dividas que se devião á mesma Sociedade, e tambem a receber.

Ricardo Magrath participa ao Público, que não he mais Caixeiro de *Hilbert Wanklyn e Bradshane*; de que he agente *Guilherme A. Kentesh*, por se ter despedido.

Mr. Libault faz no seu Escritorio a *Santa Barbara*, em 22 do corrente pelas 11 horas da manhã, hum Leilão de 400 alqueires de sal, e huma caixa de diferentes queros.

João Baptista de Araújo Braga vende huma casa de sobrado, que tem na travessa que vai da Rua de baixo de *S. Bento* a *S. Thereza*, a primeira do lado esquerdo; ou a dinheiro de contado, ou com prazo, e tambem recebe em pagamento algumas casas terreas em outro qualquer lugar desta Cidade.

Quem quizer comprar huma roça, com boa agoa, e bella casa de vivenda, no alto do Senhor do *Bom-fim*; dirija-se á Loja da Gazeta.

Quem quizer carregar para *Angolta* na *Sumaea Venus*, que pertende sahir até 10 de Novembro; falle a *Manoel Tavares Franca*, no pezo do fumo, ou ao Capitão da dita *Placido José da Maya*.

Vende-se huma escrava moça, de Nação *Goge*, boa lavandeira, por não querer viver no Convento em que estava, e se acha a vender na casa N. 8 á rua direita de Palacio, ao pé da Botica do *Moniz*.

Joaquim da Costa Durado, tem para vender 10 peças de artilheria.

Pertende sahir até o fim do corrente para o *Rio Grande*, com escalla pelo *Rio de Janeiro*, a *Suaça Novo Brilhante*; quem nella quizer carregar, dirija-se ao Escritorio de *José Duarte Coelho*, ao pé da Alfandega.

Quem precisar de huma ama de leite, procure na Loja da Gazeta.

Quem tiver alguma casa terrea, para vender, falle com *Antonio Teixeira Porto ao Pillar N. 17*.

João Marques de Figueiredo faz sciente, que no dia 6 do corrente se perdeu hum bilhete da Alfandega, do N. 2.º, Réis 123:217, vencido em o 1.º do corrente a *Joaquim José de Oliveira*, roga a quem o achasse o queira restituir ao sobredito, ficando por este annuncio scientes todos aquelles que o houverem de rebater, que de nenhum effeito ficará o seu rebate.

Victorino dos Santos Pereira defronte da Alfandega, vende fio de vela em parecidas a 210 a libra, e ao retalho a 220: ferro surtido tanto redondo, como quadrado, e chato a 3500 o quintal: arcos de 2 comprimentos, pipa, barrica, e tonel, em partidas a 4200, e por libra a 40 réis; além de hum grande surtimento de pregos miudos, e de construcção de Navios por preços mui commodos, e assim outros muitos generos, fateixas de 110, a 120 a libra.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA, TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

EMBARCAÇÕES

QUE ENTRARÃO NESTE PORTO.

EM 13 de *Tamaracá*, a *Sumaca S. Rita*, Mestre *José Lopes Monteiro*, 18 dias de viagem, carga vinho, fazenda, e sal. Dono o mesmo Mestre.

Em 15 de *Pernambuco*, a *Escuna S. Thereza de Jesus*, 6 dias de viagem, Mestre *Antonio Francisco Nunes*, carga vinho, e erva doce. Dono *José Joaquim Carneiro Leal*.

Em 16 de *Cabinda*, o Bergantim *Paquete da Bahia*, Mestre *Manoel Joaquim de Almeida*, 19 dias de viagem, carga 478 captivos. Dono *Nobre Sobrinho e Moreira*.

Em 17 da *Cotinguiba*, a *Sumaca Rainha dos Anjos*, 2 dias de viagem, carga sal.

Em 17 da *Cotinguiba*, a *Sumaca Vingança*, Mestre *Benedicto Francisco dos Santos*, 2 dias de viagem, carga sal, açúcar, e mel. Dono *Theodoro José da Silva*.

Em 18 das *Alagoas*, a *Sumaca Rozalia*, Mestre *José de Souza Gomes*, 4 dias de viagem, carga madeira e algodão. Dono *Anionio Joaquim Dias Monteiro*.

Embarcações que estão a sahir.

Para *Pernambuco* a 22, a *Sumaca Rainha dos Anjos*, Mestre *Miguel Francisco do Rego*. Correspondente o mesmo Mestre.

Para *Lisboa* a 21, o Bergantim *Europa*, Mestre *Victoriano Francisco Coelho*. Correspondente *Custodio José de Souza*.

Para o *Rio de Janeiro* a 21, o Bergantim *Imperador*, Mestre *Manoel Soares Vianna*. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

EMERSON'S ESSAYS

The first of these is the "Familiarity with Nature," which is a very important part of Emerson's philosophy. He believes that we should be able to find God in the natural world around us, and that this is the best way to achieve a sense of the divine. He says, "The soul is a part of the universe, and it is only by looking at the universe that we can see our place in it." This idea is central to his thought, and it is what makes his philosophy so appealing to so many people.

Another important part of Emerson's philosophy is his idea of "self-reliance." He believes that we should not depend on other people for our happiness or our sense of purpose. Instead, we should look inward and find our own strength and our own path. He says, "To be great is to be misunderstood." This is a very powerful statement, and it is one that has inspired many people to live their lives on their own terms.

Emerson's philosophy is also based on his idea of "the Over-soul." He believes that there is a higher power that is present in all of us, and that this power is what makes us human. He says, "The Over-soul is the source of all our thoughts and feelings, and it is only by looking inward that we can see it." This idea is what makes his philosophy so unique, and it is what has made it so influential for so long.

Emerson's philosophy is a very important part of American literature, and it is one that has inspired many people to live their lives on their own terms. His ideas are still relevant today, and they are still being studied and discussed by people all over the world. His philosophy is a testament to the power of the human mind, and it is a testament to the power of the human spirit.



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL

Sexta feira 24 de Outubro.

Fallai em tudo verdadees
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

BAHIA.

Extracto do Correio de Londres em Agosto de 1817.

O Principe Regente appareceu na Camara dos Communs, e deu os mais vivos agradecimentos á Camara sobre o exacto exame que se havia feito sobre as rendas, e despezas da *Gran-Bretanha*; e mostrou o maior prazer vendo que se remediarão todos os males, sem recorrer a novos tributos. Por huma Proclamação Real publicada em *Londres*, sabemos que se perdoou a todos que estavam presos pelo crime de quebrarem maquinas. Os tumultos publicos já socegarão de todo; e a grande colheita do anno presente tem sido motivo de alegria geral nas classes pobres. A *Gazeta de Alemanha* diz que a conspiração descoberta em *Lisboa* fizera grande e desagradavel sensação pelo interesse que todos os *Austriacos* tomão por *Portugal*, em consequencia da feliz Alliança da sua Arquiduezca com o Principe Real. Na Dieta de *Frankfort* passou-se a Sessão seguinte sobre o projecto de exterminar os *Barbarescos*.

O Conde de *Goltz*, Ministro da *Prussia*, cominunica á Dieta o Projecto da Commissão ácerca das medidas mais efficazes para pôr o commercio maritimo da *Alemanha* ao abrigo das piratarias dos *Barbarescos*.

Parte a Commissão do ponto de vista de se deverem todas as Potencias maritimas reunir para pronunciar o principio, ou maxima, de os *Barbarescos*, fora do *Mediterraneo*, deverem ser considerados provisoriamente como piratas, perseguidos e tratados como taes. Em consequencia d'isto propõe o seguinte:

Art. 1.º A Dieta se dirigirá directa ou indirectamente, conforme julgar mais conveniente, a SS. MM. o Imperador de *Austria* e o Rei de *Prussia*, e aos mais poderosos Membros da Confederação, que são ao mesmo tempo Soveranos da Europa, para lhes rogar que empreguem efficazmente a sua intervenção para obter: 1.º que a *Inglaterra* acceda ao estabelecimento do principio sobredito, e se ordene á *Marinha Inglesa* que persiga os *Barbarescos* co-

mo piratas toda a vez que se acharem fora do *Mediterraneo*, e, no caso de os apanharem, os tratem como taes, e os castiguem rigorosamente; 2.º que SS. MM. o Imperador da *Russia*, os Reis de *França*, *Hespanha*, *Portugal*, *Dinamarca*, e *Paizes-Baixos*, queirão apoiar esta proposição para com a *Inglaterra*. Expressar-se-lhes-ha ao mesmo tempo o desejo de que, entretanto este negocio não se decide, se tomem outras medidas efficazes para remediar em parte o mal, como v. g. fazer cruzar algumas *Fragatas* ao longo das *Costas*.

2.º A sobredita proposta se dirigirá ao mesmo tempo ao Reis de *Dinamarca* e dos *Paizes-Baixos*, e tambem se rogará a S. M. o Rei de *Hanover*, em qualidade de Membro da Confederação, queira ponderar a sua importancia e haja por bem recommendalla.

3.º A intervenção directa da *Austria*, da *Russia*, da *Prussia*, da *França*, e dos *Paizes-Baixos* junto da *Porta* promette apenas hum resultado vagaroso e mesmo mui duvidoso, vista a pouca influencia da *Porta* sobre os *Barbarescos*; mas todavia não se deve desprezar este passo.

4.º O melhor meio para affastar momentaneamente o perigo seria certamente fazer cruzar nos sitios ameaçados varias *Fragatas* de diversas Potencias da *Europa*, e tratar sem contemplação alguma os *Corsarios* que ellas aprezassem, destruindo inteiramente e sem excepção os seus cascos, e punindo as equipagens com os mais rigorosos castigos corporaes; mas era mister tambem para isso que estivessem de acordo entre si as Potencias maritimas, pois sem a efficaz accessão da *Inglaterra*, e sem o geral reconhecimento do referido principio, não corresponderia o resultado senão imperfeitamente á justa esperanza da *Alemanha*.

Propoz depois a *Commissão* que se imprimisse o projecto, a fim de os *Ministros* fazerem uso d'elle para as suas informações; que recommendasse a *Dieta* com especialidade ás *Legações* de *Austria*, *Prussia*, *Hanover*, *Dinamarca*, e *Paizes-Baixos*, o apoiassem efficazmente junto das suas Cortes, e que de viva voz se desse d'elle participação confidencial aos *Ministros* da *Russia*, da *França*, e da *Grã-Bretanha*, que aqui se achão.

Inserio-se no *Protocolo* o *Projecto* da *Commissão*.

A *Austria* accedeo inteiramente ao *Projecto*, e expressou á *Commissão* o seu reconhecimento. A' excepção de *Baviera*, *Wurtemberg*, *Baden*, *Hesse-Electorat*, e *Grã-Ducado de Hesse*, que reservârão seu voto até receberem instrucções, todas as mais *Legações* adoptârão o *Projecto* da *Commissão*. Em conformidade desta maioria decisiva, lavrou a *Dieta* a seguinte resolução:

Art. 1.º O *Projecto* da *Commissão* concernente ás piratarias dos *Barbarescos* será impresso, para que as *Legações* fação uso d'elle em suas informações.

2.º Será, como ella propõe, recommendado aos *Ministros* de *Austria*, de *Prussia*, de *Hanover*, de *Dinamarca*, e dos *Paizes-Baixos*, para que o apoiem instantemente junto das suas Cortes.

3.º Dar-se-ha d'elle confidencial participação aos *Ministros* da *Russia*, da *França*, e da *Grã-Bretanha* aqui residentes, tão depressa se tenha notificado ás Potencias estrangeiras que a Confederação e a *Dieta* se achão constituídas.

Preços correntes dos generos de Est. va por atacado.

Aço	80000	a	100000	Quistal. Pipa.
Agua-ardente da Ilha.	90000	a	100000	
Alcatrão	{ d' America	30000	a	} Barril.
	{ da Suecia	60000	a	

Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	3000000	a	0	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	2000000	a	0	
Azeitonas		10200	a	0	Ancoreta.
Bacalhão		80000	a	100000	Quintal.
Biscoito		20000	a	0	Barril.
Bolaxa		30200	a	40000	Arroba.
Bolaxinha		0800	a	10600	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0	Arratel.
Cebo	{ de Hollanda	0240	a	0280	} Arratel.
	{ do Rio Grande	20000	a	20400	
	{ do Rio da Prata	30000	a	0	
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	} Quintal.
	{ Munição	80000	a	0	
	{ Pasta	60000	a	70000	
Farinha	{ do Norte	120000	a	140000	} Barrica.
	{ do Sul	20000	a	20600	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	} Arratel.
	{ Arcos	40000	a	0	
	{ Barras	30000	a	40000	
Manteiga		0240	a	0280	Arratel.
Papel	{ Almoço	20200	a	20400	} Resma.
	{ Embrulho	0800	a	0	
	{ Florete	10400	a	10600	
	{ Hollanda	40000	a	240000	
Piche	{ Pezo	20000	a	30000	} Barril.
	{ d' America	40000	a	50000	
	{ da Suecia	80000	a	100000	
Polvora	{ Fina	100000	a	110000	} Arroba.
	{ Grossa	90000	a	100000	
Pregos	{ de Cobre	0240	a	0	} Arratel.
	{ de Ferro	60000	a	120000	
Prezunto Portuguez		80000	a	90000	Arroba.
Rapé de Lisboa		10600	a	0	Arratel.
Sabão		0200	a	0	Arratel.
Vidros	{ Mangas	40000	a	50000	} O Par.
	{ Vidraças	100000	a	200000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	600000	a	0	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	250000	a	300000	
Vinho	{ de Lisboa	1000000	a	1200000	} Pipa.
	{ da Madeira	1500000	a	0	
	{ do Mediterraneo	600000	a	700000	
	{ do Porto	1400000	a	2000000	

Dos Generos do Paiz.

Açúcar branco sobre os ferros.	10100	a	0	} Arroba.
Dito mascavado	0900	a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80400	a	0	} Alqueire.
Arrês.	30520	a	30840	
Caxaça	0640	a	0	

Farinha	1200	a	12600	} Alqueire.
Feijão	2240	a	2560	
Milho	1000	a	1120	} Arroba.
Tabaco approvado	2000	a	0	
Dito refugado	0600	a	10400	

Na Loja da Gazeta em *Santa Barbara* se vendem os Livros seguintes :
 Velho e Novo Testamento , 23 vol. 19200. Historia Universal do Abbade Mil-
 lot , 9 vol. 12000. Recreação Filosofica , 10 vol. 10000. Feliz Independente,
 3 vol. 4000. Quintiliano de Fonseca , 2 vol. 1600. Diccionario de Mo-
 raes , 2 vol. 12800.

A V I S O S.

Os Administradores da Praça dos Touros , fazem sciente a todas as pessoas ,
 que tiverem em si chaves de Camarotes daquelle Praça , e que não tenham
 dado os seus nomes , o queirão fazer até Sabbado ao meio dia ; pois que fal-
 tãõ o melhor de 50 chaves , e ignora-se quem as tenha. Participa-se isto
 para que não estranhe qualquer pessoa , se achar no dia seguinte os camarotes
 com novas feichaduras

João Baptista de Araújo Braga vende huma casa de sobrado , que tem na
 travessa que vai da Rua de baixo de *S. Bento* a *S. Thereza* , a primeira
 do lado esquerdo ; ou a dinheiro de contado , ou com prazo , e tambem recebe
 em pagamento algumas casas terreas em outro qualquer lugar desta Cidade.

João Gonçalves Cezimbra tem para vender tambores de ferro , como os
 que até agora se tem usado , para moer verticalmente , com as suas den-
 taduras e mancaes , tudo de ferro ; como tambem cylindros macços e gran-
 des para moer horizontalmente : tambem tem caldeiras e tachos de ferro , chum-
 bo em rolo , em barra , e munição , brins e lonas.

Paulo José Soares Duarte , morador na rua dos Caldeireiros N^o 37 , no se-
 gundo andar , compra escravos ladinos de officios , negras e mulatas de habi-
 lidade para o *Maranhão*.

Quem quizer carregar para *Angola* nas Sumacas *Sinceridade* , e *Atholante* ,
 que pertendem sahir até o fim do corrente mez ; dirija-se a fallar a *Manoel*
José de Magalhães ao Caiz Novo.

Vende-se o Brigue *Eudeavor* , proxivamente chegado de *Pernambuco* , for-
 rado de cobre , muito veleiro , de fabrica *Inglez* , tem sómente cinco annos
 de idade e de lute de 15:000 arrobas , com todos os seus pertences , e prom-
 pto a fazer qualquer viagem , e capaz de receber toda ou qualquer especie
 de carga ; quem o quizer comprar , dirija-se ao Escriptorio de *Wylie* , *Han-*
cock , *Bouthby* e *Companhia* , nas Grades de Ferro.

Ha para vender contos de imprensa de bom ouro , a 1400 a oitava , e
 1000 de feitio , o traço , advertindo que só se venderá por este preço , a
 quem comprar mais de 1000 réis ; e na Loja da Gazeta se dirá quem as tem.

O Bergantim *Carlota* prompto a seguir viagem para o *Rio de Janeiro* , até
 30 deste mez ; quem quizer hir de passagem , falle com o Capitão a bordo.

A Bordo do Bergantim *Tres Amigos* ha 2400 alqueires de sal de *Lisboa* ;
 quem o quizer comprar , falle com o Capitão do dito Bergantim , que mo-
 ra na *Preguiça*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



CIDADE DE D'OURO

DO BRAZIL

Terça feira 28 de Outubro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

A Escuna *Foguete* que tinha hido desta Cidade para Pernambuco, deu á costa no Recife, e salvou-se a gente, que tinha a bordo. No Recife tem-se castigado até agora muitos negros, e mulatos, os quaes apesar de não serem revolucionarios, aproveitarão-se das desordens dos provisórios para commetterem toda a especie de insolencia; de tal sorte, que se dura mais alguns mezes aquella infame facção, ficava perdida de todo aquella Cidade, porque os insolentes entravão de mão armada pelas casas atacando a honestidade, e roubando sem distincção. Quanto he perigosa (maiormente em paiz de escravatura) huma louca insurreição, que transtorna os principios da Ordem pública!

A Gazeta de Paris refere hum caso acontecido em *Moulins*, o qual he hum documento da perversidade, e velhacaria do espirito humano quando chega a desmoralisar-se. Alguns *Salmibancos* destes que enganão o povo com habilidades, e mostrando-lhe cousas raras, costumááo huma pobre mulher á força de pancadas, e fomes a comer carne crua, e a beber sangue por espaço de alguns annos. Concluido este rigoroso noviciado sahirão com ella pelas ruas em huma corrente como huma fera, dizendo que era huma selvagem antropofoga, que avançava á gente, e que comia 40 libras de carne crua por dia; não havia quem negasse o seu dinheiro para ver este phenomeno, e quando o commercio já hia muito bem adiantado aconteceu que huma mulher curiosa pôde fallar com aquella desgraçada, a qual lhe descobrio o embuste e tyrannia de seus Senhores; e confessou o tráo trato que a tinha posto naquelle estado, sem lhe dar tempo de se queixar, e descobrir o enredo. A Justiça averiguou a verdade do caso, fugirão os ladrões, e a mulher ficava recolhida a huma casa pia para se restabelecer.

O Ministro das Cidades Anseaticas na Dieta de *Francfort* fez huma miuda narração dos Navios, que ultimamente havião sido tomados pelos Barbarestos, e com a sua eloquencia obrigou a Dieta a tomar as medidas, de que já fallamos. He terrivel o estrago que elles tem feito a *Almanha*,

e á Praça de *Hamburgo*; o Ministro depois de concluir a sua resenha prosegue da maneira seguinte o seu Discurso.

“ Certo he que a existencia dos *Barbarescos*, mesmo com os limites que se tinham posto ás suas piratarias, já era huma desgraça publica para a Europa, e a forçada exclusão do *Mediterraneo*, que dahi resultava aos Estados maritimos *Alemães* que estavam impossibilitados de proteger a sua bandeira, quer por huma força naval, quer por sacrificios consideraveis, era hum grande mal não só para estes Estados, mas tambem relativamente ao Commercio que se faz por suas mãos; e este mal ainda foi augmentado pela pouca segurança de que goza a navegação em huma parte do *Mar Atlantico*. Já quando se assentáram aquelles limites era a extincção das piratarias dos *Barbarescos* objecto dos mais ardentes desejos de toda a Europa, e deteve a attenção das Potencias reunidas no Congresso de *Viena*. Mas quanto parece pequeno este mal parcial, se o compararmos com as consequencias desgraçadas e incalculaveis que resultariam da facultade concedida aos piratas *Africanos* de a seu bello prazer se difundirem de suas empestadas costas por esses longiquos mares, e de lhes levarem a contágio que os acompanha! Em quanto o perigo se limitou ao *Mediterraneo*, conhecia-se ao menos, e procurava-se o meio de se preservar d'elle ou de o evitar; e ainda que a carestia dos productos daquellas regiões, que he huma consequencia dos meios dispendiosos de segurança que se tinham feito necessarios, assim como da pouca concorrência, fosse hum mal geral, o commercio se achava, sim, apertado, mas não estava de todo destruido.

“ Se porém de hum modo energico se não impedir espalharem-se os *Barbarescos* pelos outros mares, resultará disto necessariamente huma completa estagnação da navegação *Alemã* e do seu commercio. Se elles se arrojam a andar a corso no *Mar Atlantico*, e no *Mar do Norte*; se os não impedirem de cahir de improviso, em plena paz, sobre navios mercantes que não se achão armados, que navegam sem desconfiança, na fé do Direito das Gentes, e que não suspeitam risco algum, acabou-se a navegação e o commercio da *Alemanha*. A venda de todas as produções, e dos productos das fabricas de *Alemanha*, que chegam ás Cidades maritimas, ou por terra, ou pelos rios que se lanção no *Mar do Norte* e no *Baltico*, e que, por via da navegação, se transportão a outros paizes, e a outras partes do Mundo, cahirá em completa estagnação,

“ A importação dos objectos que a *Alemanha* precisa soffrerá a mesma sorte. O Navegador indefenso põe-se a cuberto, pelo seguro, dos riscos que conhece. Ainda mesmo nas guerras maritimas, tão nocivas á navegação e ao commercio, por meio de premios avultados fazendo, verdade seja, supportar grande pezo aos commerciantes, aos lavradores, e aos fabricantes, bem como aos consumidores, se consegue todavia conservar a navegação, e o commercio; mas não ha seguro que possa sanear os riscos com que os *Barbarescos* ameação.

“ Estes piratas, que não conhecem o Direito das Gentes, que não sabem de seus covis senão para pilhar, e cujas pretendidas declarações de guerra senão vem a saber senão por seus roubos, apesar de entre elles o armamento de Corsarios não poder considerar-se como empreza particular, mas sim como direito de soberania; estes piratas, digo, não se suspendem por circumstancia, nem por fórma alguma; dão de subito e com rapidez sobre navios desarmados e sem desconfiança; não satisfeitos com roubar as propriedades, levão

comsigo os homens, cidadãos da *Alemanha*, compatriotas nossos, que fazem com seus gemidos retumbar as praias da patria, á vista das quaes os Piratas os arrebatão para os submergiarem nas tenebrosas espeluncas da escravidão. São incalculaveis os risos desta natureza, e esta he a razão porque contra elles não pode haver seguro. Já varios accidentes avulsos desta especie espalhão hum sentimento de desconfiança, que ha muito perturba a navegação e o commercio, por não saber se acaso tornarão a renovar-se; os ultrages que ficão apontados já tem actualmente produzido completa estagnação. A impunidade destes salteadores, o bom exito de huma unica tentativa, ainda hão de augmentar o seu arrojio. Quem nos affiança que em suas correrias não fação elles desembarques; e não ataquem lugares indefensos, e sem guarnição, do maritimo da *Alemanha*, que não pratiquem alli seu costumado officio, o roubo e o arrebatamento dos habitantes, e que não derramem por essas costas a afflicção e a indigencia? Quem nos assegura, que a todos os males que mortificão a *Alemanha* depois de tão desgraçados tempos, não venhão elles ainda accrescentar o mais terrivel de todos os flagellos, a peste, que he indigena do seu paiz?

“ Esta exposição será certamente mais que bastante para provar evidentemente que o objecto que os Senados das Cidades Livres e *Anseaticas* se considerão obrigados a recommendar com instancia á Dieta, por muito importantes, que sejam para aquellas Cidades, não he só de hum interesse particular, para ellas e para os outros paizes maritimos e Estados que se empregão na navegação; mas tambem, que a extirpação das piratarias dos *Barbarescos* está estreitamente ligada com o bem de toda a nação *Alemã* — Em consequencia disto, os Senados confiadamente se entregão á esperanza de que os escandalosos factos que são assumpto desta representação excitarão a maior indignação e o mais vivo interesse entre os Membros da Confederação Germanica, e não só que cada hum delles estará disposto para contribuir com todos os recursos que tiver á sua disposição, para extirpar hum mal tão perigoso, mas tambem que a Confederação Germanica, em qualidade de Potencia Europeã, se deliberará a dar todos os passos necessarios para manter a honra da Bandeira *Alemã*, e preservar o commodo do Povo Germanico.

“ Se a Confederação Germanica não tem, nesta qualidade, sufficientes forças maritimas, ella todavia não carecerá de energia, nem de meios para officazmente cuidar na segurança e na navegação *Alemã*, e a proposta de tomar em consideração este objecto ha de por consequente obter, como as Cidades Livres *Anseaticas* se lizenjêão, a acceitação da Dieta.,

Reunirão-se todos os votos para que se fizesse ás Cortes e aos *Committentes* huma exposição, a fim de se tomarem as medidas mais efficazes para prover, do melhor modo possivel, á segurança do commercio maritimo da *Alemanha*. Julgou ao mesmo tempo a pluralidade conveniente nomear huma Comissão de cinco Membros para apresentar huma norma da sobradita exposição. Procedeo-se immediatamente á escolha da Comissão, e forão nomeados para ella o Conde de *Goltz*, o Barão d'*Eyben*, o Barão de *Gogern*, o Senhor de *Berg*, e o *Syndico Danz*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 20 de Pernambuco, a Sumaca *Desengano Feliz*, Mestre *José Domingues das Neves*, 5 dias de viagem, carga sal. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

Em 21 de Pernambuco, a Sumaca *Ave Maria*, Mestre *Joaquim Martins Vianna*, 7 dias de viagem, carga sal. Consignada a *José João*.

Em 21 do Rio de S. Francisco, a Sumaca S. João Baptista, Mestre Jacintho Francisco de Oliveira, 2 dias de viagem, carga algodão, caruá, solla, pedras de amolar, mós, milho, arroz de casca, feijão, couros miudos, e cera amarella. Correspondente Antonio Gonçalves Macieira.

Em 22 de Pernambuco, a Sumaca Bom Jesus, Mestre José Miguel Fernandes, 4 dias de viagem, em lastro. Dono Joaquim José Teixeira.

Em 22 do Rio de S. Francisco, a Sumaca Providencia, Mestre João José das Chogas, 3 dias de viagem carga madeira. Dono João Ignacio de Souza.

Em 22 de Antwerp, a Galera Russiana Maymas, Mestre John Hunsin, 127 dias de viagem, em lastro. Consignada a Mello, Bransford e Companhia. Embarcações que estão a sahir.

Para o Rio de Janeiro a 30, a Sumaca Andorinha, Mestre José Joaquim Machado. Consignatario Manoel Carneiro da Costa.

Para Angola a 30, a Sumaca Sinceridade, Mestre José Lourenço de Souza. Dono Manoel José de Magalhães.

Para Angola a 30, a Sumaca Atlante, Mestre Fernando Bruno dos Santos. Dono Manoel José de Magalhães.

Para Pernambuco a 2 de Novembro, a Escuna Bella Eliza, Mestre José Luiz. Correspondente João José da Silva Netto.

Para Angola a 1 de dito, o Bergantim Bom Jesus da Trindade, Mestre João Jacintho Tavares. Correspondente Euzebio Alves de Souza Guimarães.

A V I S O S.

João Baptista de Araujo Braga vende huma casa de sobrado, que tem na travessa que vai da Rua de baixo de S. Bento a S. Thereza, a primeira do lado esquerdo; ou a dinheiro de contado, ou com prazo, e tambem recebe em pagamento algumas casas terreas em outro qualquer lugar desta Cidade.

Quem quizer comprar huma morada de casas de dous sobrados, sitas no Porto do Bom-fim; falle com seu dono José Machado, assistente no Pilar, ao pé da Igreja da parte do Mar.

Quem tiver para vender algum escravo ladino, que tenha o officio de Carpina, ou Pedreiro, assim como hum muleque ladino, ainda que não tenha officio, dirija-se a fallar na Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem compra.

Para o Rio de Janeiro a Sumaca S. João Despique, até 15 de Novembro, quem nella quizer carregar ou hir de passagem, dirija se a bordo da mesma.

Quem quizer carregar, ou hir de passagem na Sumaca Conceição, que parte para o Rio de Janeiro sem falta, até o fim de Novembro, dirija-se a fallar com José Antonio Vianna, ao pé da Loja de João Teixeira de Oliveira.

Haverá 3 annos pouco mais ou menos, que fugio hum negro desta Cidade, por nome Maximiano, de Nação Mina, com os signaes seguintes: esta thra baixa, com o dedo pollegar do pé direito e o immediato comido, com lanhos nas duas faces, e muito ladino, o qual assistio na Gotinguiba de donde foi vendido para esta Cidade; roga-se a quem delle souber o participe na Loja da Gazeta, aonde se lhe pagará toda a despeza, e se dirá de quem he.

Vende-se huma negra de Nação Cabinda, de idade de 18 annos, lavadeira e engomadeira; quem a quizer comprar, dirija-se á Loja da Gazeta.

No armazem das cazas de Antonio José Pereira Arouca ao Forte de S. Francisco, há toras de Cosueiras de Jacarandá que servem para estiva de Navios, e se vendem por preço commodo.

Com Permissão do Governador.

BAHIA: NA TYPOS. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 31 de Outubro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

Pelo Bergantim *Urbano*, que chegou aqui antes de hontem, sabemos que a Esquadra conductora da Serenissima Arquiduqueza *Leopoldina*, tocou na *Madeira* a 11 de Setembro, e dali sahio a 14.

O dito Bergantim acompanhou a Esquadra até 2 grãos ao Norte da linha, e separou-se della a 12 do corrente.

O Correio de *Londres* refere, que o Governo de *Argel* inforeou immediatamente hum Capitão *Argelino* por haver tomado hum Navio *Inglez*, e deu mil satisfações ao Consul. Como he que os *Argelinos* ficarão destruidos pelo Lord *Exmouth* na sua expedição, e já se achão tão fortes em pouco tempo?

Em alguns lugares de *França* tem-se estabelecido huma maquina de vapor de fazer pregos, a qual faz por minuto 3600 pregos de polegada de comprimento com cabeça, e ponta. Tambem faz ferrinhos de toda a especie de ferragem pequena, e bastão tres homens para o trabalho da maquina. Louvado seja Deos com tanta habilidade! A força he excusada já, porque ha juizo de sobejo!...

O Imperador da *Russia* vendo os defeitos do banco de descontos, que havia no seu Imperio, criou hum Banco Imperial de muito maior utilidade, e deu para elle 50 milhões de cruzados, affiançando com sua Real palavra o dinheiro que os particulares metterem no subredito Banco. Que riqueza em hum pais novo!

Extracto do Correio sobre o dia anniversario da batalha de Waterloo.

Este dia memoravel, por ser o do anniversario da Batalha de *Waterloo*, foi escolhido para se fazer a abertura de huma das maiores obras do seu genero, a magnifica Ponte de *Waterloo*, cuja fabrica emprehendida por huma Companhia, authorizada por acto do Parlamento, foi executada com tal selidez e com tal magnificencia, quaes em semelhantes especulações se não praticão. — O Palacio *Savoy*, situado na margem septentrional do *Tamisa* foi esco-

hião para ser o ponto desde o qual se erigisse a ponte para passar por cima do Tamiza ao Condado de Surrey; ponte, que se fazia necessaria, porque as já existentes: a saber, as de Westminster e Blackfriars, se achavão em grande distancia huma da outra, em razão da sinuosidade do Rio; sendo por esta causa muito incommoda e de grande rodeio a passagem de Covent Garden, e lugares adjacentes, para a banda de Surrey. — Para occorrer a esta difficuldade se projectou pois esta nova ponte quasi em igual distancia entre as duas que havia; e o Parlamento lhe deu, em 1816, o nome de Waterloo, justamente persuadido que o mais proprio monumento para a maiordas Victorias deveria ser a maior das Pontes que jámais se ha erigido.

Eis-aqui a sua dimensão: — Comprimento da Ponte de pedra entre os dois maciços, de hum e outro lado, 1242 pés (ou 1338 pés Portuguezes, ou 400 varas pouco mais ou menos); — Comprimento do caminho sustentado em arcos de tijolo no lado do rio da banda de Surrey, 1250 pés; dito da Banda de Londres, 400 pés: — Comprimento total desde o Strand, onde o edificio começa, até ao ponto em Lambeth, em que entra no nivel da estrada commun, 2890 pés (quasi meia milha). — Largura da Ponte entre as Balaustradas 42 pés (13 varas e meia); largura do pavimento para as pessoas de pé, de cada lado, 7 pés; largura do caminho para carroagens, 28 pés; olhal de cada arco da ponte, 120 pés; grossura de cada pilar, 20 pés; espaço da passagem da agua pelos nove arcos, que são iguaes, 1080 pés. Tem 40 arcos de ladrilho do lado de Surrey, e 16 do lado de Londres.

As outras pontes todas são menores que esta, porque a de Westminster tem de comprimento 1223 pés; a de Blackfriars, 940; a Ponte de Londres, 900; e a de Kewhall, 860.

O exterior da nova ponte he todo de Granito da Cornualha, á excepção das Balaustradas, que são Granito de Aberdeen; e as pedras, bem como as do Templo de Salomão, forão preparadas antes de serem conduzidas ao lugar do edificio.

Ha 320 estacas mettidas no leito do rio debaixo de cada pilar, sendo cada estaca de 19 à 20 pés de grosso, e 13 pollegadas de diametro.

O scientifico modo com que se construirão os cimbres foi admiravel, e como todos os arcos são do mesmo tamanho, hião-se afastando os cimbres dos que estavam acabados, e pondo-se nos pilares onde ainda se não tinham lançado arcos; operação esta que pedia muita habilidade e cuidado, e que foi muito bem executada. — Quando se removião os cimbres, via-se que estava a obra de alvenaria tão solidamente bem feita, que no meio apenas abatião huma pollegada os arcos. Os da ponte de Neully em França, a 2 leguas de Paris, que são quasi semelhantes, abatião quasi 18 pollegadas, depois que se lhe tiravão os cimbres.

O principio scientifico em que se construirão os cimbres, que dá grande credito ao Engenheiro Architecto da Obra Mr. Rennie, foi o da incompressibilidade longitudinal da madeira. As mais fortes e compridas vigas curvão e dão de si quando as carregão lateralmente, e por este meio a forma de hum cimbres construido no modo usual, he diversa carregada do que he não carregada; porém como nenhum pezo conhecido, obrando gradualmente, he capaz de diminuir o comprimento de huma viga, fez-se isto de modo que a pressão operasse sempre longitudinalmente ou a prumo, e não, lateralmente, ou de lado: de mansira que aquelles cimbres ficavão de forma immutavel, como se tivessem hu na solida massa de materia, ficando os dois extremos sobre os

fines e bem construidos pilares. — Nos arcos circulares, como os das pontes de *Wesminster* e *Blacksfriars*, a pressão sobre os cimbres antes de se porem os fechos das abobedas, não he tão grande como nos arcos ellipticos quaes são os da de *Waterloo*.

A ponte levou seis annos a fazer; a primeira pedra foi lançada em 11 de Outubro de 1811, depositando-se na pedra fundamental hum vaso com moedas do Reinado de S. M.; com humã inscripção analogã. Fica esta ponte exactamente ao nivel do *Strand*, rua principal de *Londres*, com a qual pega, e está 50 pés acima da agua do Rio.

Preços correntes dos generos de Est. ou por atacado.

Açúcar	80000	a	90000	Quintal.
Açúcar ardente	{ da Ilha	90000	a 100000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	130000	a	
	{ d' America	30000	a	
Alcatrão	{ da Suecia	60000	a 80000	Barril.
Alvaiade	90000	a	100000	Quintal.
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Cento.
Azeitonas	10200	a	11000	Ancereta.
Bacalhão	10000	a	11000	Quintal.
Biscoito	10600	a	20000	Barril.
Bolaxa	30200	a	30000	Arroba.
Bolaxinha	2800	a	10600	Barril.
Breu	60000	a	70000	Barril.
Cabos	100000	a	140000	Quintal.
Carne salgada do Norte	120000	a	130000	Barrica.
Cera branca bruta	2400	a	3000	Arratel.
Cerveja	2400	a	3000	Duzia.
Cha Hysom Uxim	2800	a	3900	Arratel.
Chouriços	{ de Hollanda	10600	a	Duzia.
	{ do Rio Grande	2400	a	
	{ do Rio da Prata	30000	a	
Cebo	{ Barra	60000	a 70000	Quintal.
	{ Munição	80000	a	
	{ Pasta	60000	a 70000	
Cobre de torro	240	a	300	Arratel.
Couros	{ do Rio Grande	2085	a 2090	Arratel.
	{ do Rio da Prata	2090	a 2100	
	{ da India	20000	a	
Cravo	{ do Maranhão	2480	a	Arratel.
Doce	240	a	300	Arratel.
Farinha	{ do Norte	120000	a 140000	Barrica.
	{ do Sul	20000	a 20400	
Ferro	{ Ancoras	2100	a 2120	Arratel.
	{ Arcos	30600	a	
	{ Barras	30000	a 40000	
Fio de Vela	300	a	300	Arratel.
Folha de Flandres	120000	a	130000	Caixa.
Genebra	1500000	a	1600000	Pipa.
Louça	30	per 100		Canastra.

Manteiga	210	a	280	Arratel.	
Paos	2000	a		Duzia.	
Papel	Almaço	2400	a	Resma.	
	Embrulho	800	a		
	Florete	1400	a		
	Hollanda	4000	a		
Piche	Pezo	2000	a	Barril,	
	d' America	4000	a		
Pregos	da Suecia	8000	a	Arratel.	
	de Cobre	240	a		
Prezunto Portuguez	de Ferro	4000	a	12000	Quintal.
		8000	a		Arroba.
Queijo Flamengo	600	a		Mun.	
Rapé de Lisboa	1600	a		Arratel.	
Vidros	Mangas	4000	a	50000	O Par.
	Vidraças	10000	a	160000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	50000	a	60000	Pipa.
	do Mediterraneo	25000	a	30000	
Vinho	de Lisboa	90000	a	120000	Pipa.
	da Madeira	150000	a		
	do Mediterraneo	60000	a	70000	
	do Porto	140000	a		

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros.	10100	a		Arroba.
Dito mascavado	900	a		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80400	a		Alqueire.
Arrôz.	30360	a	30520	
Caxaca	600	a	640	Canada.
Farinha	10520	a	10760	Alqueire.
Feijão	20560	a	20880	
Milho.	10000	a	10120	Arroba.
Tabaco refugado	10000	a	10400	

A V I S O S.

Quem tiver para vender alguma escrava lavadeira, e engomadeira, dirija-se á Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem compra; assim como alguma morada de casas terreas, sitas dentro da Cidade, que se queirão vender, pôde dirigir-se a dita Loja.

Vende-se huma boa roça no alto do Senhor do *Bom-fim*, com bella agua, e grande casa de vivenda, com muitas accomodações; quem a quizer dirija-se á Loja da Gazeta.

José Gonçalves Cezimbra vende caldeiras e taxas de ferro, tambores com sua dentadura de ferro para moer verticalmente, e selindros para meer horizontalmente, chumbô em pasta, barra e munição, lonas e brins da *Russia*.

O Caixa do Bergantim *Flor da Amizade* tem bom sal de Setubal para vender.

Todas as pessoas de fóra e da Cidade que tiverem barras de ouro para vender, de tempo em tempo dirija-se ao Escritorio de *Gulherme Augustio Kenisk*, em casa de *Manoel Dias Costa*, ao *Corpo Santo*, segundo andar, que dará com o seu premio.

Com Permissao do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.